

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA N°18**

3 **DATA: 18/08/2011**

4 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
5 **Municipal de Saúde):** Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e onze,
6 às 18h30min, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado
7 na Avenida Loureiro da Silva, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o
8 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. No uso das atribuições que me são
9 concedidas pelas Leis 8080, de setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990,
10 pelo Decreto Lei 277/92, de maio de 1992, pela Lei Orgânica do Município de Porto
11 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,
12 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia
13 dezoito de agosto de 2011, presentes os seguintes **Conselheiros Titulares:** Alcidez
14 Pozzobon; Bruna de Souza Machado; Brizabel Muller da Rocha; Carlos Antônio da
15 Silva; Carlos Henrique Casartelli; Deniz Caraveta Corá; Denis Nunes da Silva Vargas;
16 Djanira Correa da Conceição; Erenita S. Peres; Flavio Becco; Gláucia Maria Dias
17 Fontoura; Gilmar Campos; Heverson Luis Vilar da Cunha; Hamilton Pessoa Farias;
18 Ione Terezinha Nichele; Jairo Francisco Tessari; Lúcia Bublescki Silveira; Maria
19 Encarnacion Morales; Maria Ivone Dill; Milton dos Santos Mirian Weber; Mirtha da Rosa
20 Zenker; Mônica Ellwagner Leyser; Nauber Gavski da Silva; Nesioli dos Santos; Olir
21 Citolin; Palmira Marques da Fontoura; Paulo Goulart dos Santos; René Miguel Alvez;
22 Rejane Haidrich; Silvia Giugliani; Sônia Cleonice Bonifácio; Tânia Ledi da Luz
23 Ruchinsque. **Conselheiros Suplentes Presentes:** Alberto Moura Terres; Arlete Fante;
24 Christiane Nunes de Freitas; Erenita Peres; Fernando Ritter; Gabriel Antonio Vigne;
25 Gláucio Rodrigues; José Elvanir Vidal da Silva; Lourdes Zilli de Souza; Liane Terezinha
26 de Araujo; Marta Schneider da Silva; Masurquede Azevedo Coimbra; Sonia Regina
27 Coradini; Oscar Paniz. **Faltas Justificadas:** Carlos Eugênio Schuch Colvara; Doralice
28 Melo dos Santos; José Antônio dos Santos; Marcia Ubirajara; Pedro Luis da Silva
29 Vargas; Roberta Alvarenga Reis; Roger dos Santos Rosa e Salete Camerini. **1)**
30 **Abertura. 2) Pareceres. A) Plano de Aplicação da 26ª Etapa Programa Nota**
31 **Solidária - Hospital Parque Belém.** Está presente algum representante do Hospital?
32 (Silêncio no Plenário.) Como ainda não se encontra presente representante do Hospital
33 Parque Belém, passaremos ao próximo Parecer. **B) Parecer 036/11 – Plano de**
34 **Aplicação Consulta Popular 2010/2011- Hospital de Pronto Socorro.** (Lê o
35 *Parecer.*) (Após a leitura.) Alguma manifestação, pergunta, dúvida? (Silêncio no
36 *Plenário*) Em regime de votação o Plano de Aplicação de Consulta Popular do Hospital
37 de Pronto Socorro no valor de R\$ 225.000,00. Os (as) conselheiros (as) que o aprovam
38 se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **27 votos a FAVOR.** Os (as) conselheiros
39 (as) que não aprovam se manifestem levantando o crachá. Abstenções? **01**
40 **ABSTENÇÃO. APROVADO. C) Parecer 035/11 - Plano de Aplicação de Emenda**
41 **Parlamentar do Deputado Carlos Gomes - Hospital de Pronto Socorro.** (Lê o
42 *Parecer.*) (Após a leitura.) Alguma manifestação, pergunta, dúvida? **A SRA. PALMIRA**
43 **MARQUES DA FONTOURA (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Gostaria que fosse
44 confirmada ou não a notícia que houve, hoje ao meio-dia, pela televisão. Foi dito que o
45 Hospital de Pronto Socorro, o melhor que temos aqui, não está tendo a devida
46 manutenção nos aparelhos que estão sendo votados aqui hoje. Pena que somente
47 agora esteja vindo esse convênio, pois já deveria ter vindo há mais tempo. Entre aspas,
48 disseram que dois funcionários do Hospital tiveram problemas em virtude da radiação.
49 Pessoas da região, que conhecem o trabalho deste Conselho, me perguntaram se eu
50 estava vendo a notícia que estava sendo veiculada pela televisão. Eu fui ver e fiquei
51 surpresa. Assim, gostaria que alguém me respondesse alguma coisa a respeito disto,
52 principalmente o Secretário. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
53 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Mais alguém? **O SR. CARLOS**
54 **HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal da Saúde):** Palmira, quem prestou

55 essa informação, foi funcionário? **A SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (CDS**
56 **Humaitá/Navegantes/Ilhas):** A televisão passou direto! **O SR. CARLOS HENRIQUE**
57 **CASARTELLI (Secretário Municipal da Saúde):** Mas quem prestou a informação? **A**
58 **SRA. PALMIRA MARQUES DA FONTOURA (CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Foi
59 funcionária. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal da**
60 **Saúde):** É uma questão técnica. Em primeiro lugar, não existe nenhum equipamento
61 de Raio X, no HPS, distribuindo radiações no ambiente, por dois motivos: a) notícia
62 igual a essa já foi dada uma vez e tivemos que ir lá e mostrar a todos que não havia
63 perda de radiação; b) isso é tecnicamente impossível porque o equipamento de Raio X
64 apenas libera os raios na hora em que é acionado para a realização de exame. É
65 impossível um aparelho apresentar fuga de radiação. É tecnicamente impossível!
66 Portanto, essa notícia é de pessoas que podem ou não ser da área da saúde, mas que
67 com certeza não entendem absolutamente nada de radiologia. Dizer que morreram
68 duas pessoas... No Presidente Vargas, durante os cinco anos em que lá estive, cerca
69 de cinco ou 6 pessoas tiveram CA de mama e não trabalhavam no Raio X. Então,
70 pessoas que trabalham em hospital terem CA, faz parte da vida, como da vida de
71 todos, como quem trabalha numa loja. Câncer existe na população em geral. Os
72 técnicos de radiologia, por sua vez, que podem estar expostos a uma eventual
73 radiação, eles carregam no peito um dosímetro, que está sujeito a uma inspeção
74 técnica que mostra exatamente o nível de radiação que ele recebeu em determinado
75 período. E isto é avaliado tecnicamente. Em todos os anos que tenho de Prefeitura,
76 apenas uma vez vi um dosímetro acusar índice acima do limite. Quando isto acontece,
77 o servidor é afastado, conforme recomendações técnicas da ANVISA, da Vigilância,
78 etc. Neste caso específico, o valor de radiação que acusou no dosímetro, era tão alto,
79 mas tão alto que a empresa que fazia a medição disse que para aquilo acontecer,
80 naquele nível, só havia um jeito, ou seja, pegar o dosímetro e colocá-lo embaixo do
81 aparelho e ficar disparando raios em cima dele. Então, isso é impossível de acontecer.
82 Nem tudo que se lê, que se ouve tem respaldo técnico e esta é mais uma questão que
83 não tem respaldo técnico. Como não tem respaldo dizer que os equipamentos do HPS
84 estão todos sem funcionar. Há 30 equipamentos de Raio X, no HPS, todos
85 funcionando. Casualmente, no domingo de madrugada, eu estava no HPS, a 1h30min,
86 da madrugada, porque nenhum dos aparelhos de Raio X estavam funcionando. Aí
87 saímos eu, o Marcelo, porque achei estranho, liguei para o Dr. Júlio, liguei para o
88 Danilo e fomos ver os sete equipamentos que não estavam funcionando. Não sou
89 técnico, o Marcelo entende alguma coisa de Raio X, mas também não é técnico e não
90 havia ninguém para consertar os aparelhos de Raio X. Numa hora e meia depois de
91 estarmos lá dentro já havia três equipamentos funcionando. Magicamente os aparelhos
92 de Raio X continuaram funcionando! Na verdade, não sei o que aconteceu, pois os
93 aparelhos pararam de funcionar, por alguma situação que desconheço e voltaram a
94 funcionar por uma situação que também desconheço. Quando cheguei lá determinei:
95 os servidores que estão nos aparelhos de Raio X que estão parados irão para o Cristo
96 Redentor, para o Centro de Saúde Vila dos Comerciários, para a Bom Jesus e para o
97 Presidente Vargas, vão trabalhar lá. Tomei essa decisão, mas casualmente, graças a
98 Deus, uma hora e meia depois os aparelhos voltaram a funcionar e todos os servidores
99 puderam permanecer trabalhando no HPS. Estava um caos a Sala 6! O Danilo me
100 disse que estava um caos, então eu quis ver o caos. Cheguei lá e onde estava o
101 médico?! Disseram-me que estava no horário de descanso. Aí olhei no corredor e veio
102 o médico. Perguntei-lhe: "- Cadê a escala de plantão"? Disse-me que não sabia. Então,
103 lhe disse que já havia trabalhado ali e sabia que todos os setores têm escala de
104 plantão. Esta é uma coisa que o HPS tem de boa. Na UTI Pediátrica tenho o histórico
105 de todos os serviços. Então, aqui tem que ter uma escala. Tragam-me a escala.
106 Fulano, beltrano, sicrano, nenhum dos que estavam na escala se encontravam no
107 Hospital! Eu perguntei: trocasse o plantão com quem? "- Não lembro com quem troquei.
108 Eu troquei com fulano, que trocou com beltrano, que trocou com sicrano"! Ao que

109 perguntei: - E os outros dois? Estão faltando dois. “- Estão no quarto”. Chama-os,
110 quero vê-los, quero conversar com eles. Hoje disseram que eu estava ameaçando os
111 médicos. A única coisa que fiz foi ir no HPS a uma hora e meia da manhã, e constatei
112 que os aparelhos de Raio-X não funcionavam e também constatei que dois médicos da
113 sala 6 não se encontravam no hospital. Depois de meia hora disseram que realmente a
114 colega havia saído há meia hora e que o outro colega não tinha vindo. É isso que foi
115 constatado a uma hora e meia da manhã. Hoje me disseram que o Lasier havia me
116 ligado porque eu teria feito ameaças. Eu fui no HPS e constatei que não havia dois
117 médicos. Ainda disse: “bom, está bem, só quero sinceridade, há dois médicos a menos,
118 vamos ter de sentar e conversar sobre isso”, porque dizem que falta radiologista, falta
119 clínico, falta intensivista, falta oftalmologista, falta tudo no HPS. Agora, a única verdade
120 é a seguinte: são 10,5 servidores por leito. É a maior média de servidores por leito no
121 país. O dobro de servidores por leito em relação ao Hospital de Clínicas. Então, falta
122 servidor em algum local? Acredito que falte, mas tem uma má distribuição completa de
123 recursos humanos lá dentro. A culpa é nossa, a culpa é minha como gestor. É por isso
124 que vai haver o ponto eletrônico, é por isso que vai haver cobrança de carga horária.
125 Uma vez por semana vou no HPV e uma vez por semana vou fazer reuniões no HPS, e
126 vamos começar a discutir pela radiologia. Mas, isso que foi passado na televisão é
127 impossível. A informação foi dada por alguém que não entende nada de equipamento
128 de Raio-X. A verdade no HPS é essa: numa hora não estava funcionando e uma hora e
129 meia depois estava funcionando. Temos reunião segunda-feira no HPS e vamos
130 começar a analisar todas as escalas. E vai entrar o ponto eletrônico. **O SR. MILTON**
131 **DOS SANTOS (CDS Eixo Baltazar):** Sou da UBS Passo das Pedras. Sr. Secretário,
132 eu vi a reportagem e quem deu as informações foi uma técnica de enfermagem, com
133 vinte anos de serviço. O senhor vai me desculpar, mas o que mostraram na televisão
134 não pode ser invenção da imprensa. Havia lixo, a porta que protege para quando se vai
135 fazer o Raio-X estava estragada, não funcionava. Havia sujeira. Não tem como dizer
136 que aquilo foi “plantado” ou que a televisão inventou. Sempre que acontece alguma
137 coisa no hospital o funcionário que está lá dentro é o culpado, mas o que a televisão
138 mostrou só se os “caras” são loucos, porque pelo que foi mostrado aquilo não é um
139 hospital, vou dizer bem tranquilo para o senhor, nem chiqueiro aquilo é, porque
140 chiqueiro é melhor do que aquilo. O que foi mostrado na televisão, e não foi uma
141 reportagem de cinco minutos, é que a porta que protege dos Raios-X estava estragada,
142 os banheiros estragados, o lixo, uma coisa inominável. Se a televisão fez aquela
143 reportagem com algum propósito o senhor tem que mostrar qual é o propósito em fazer
144 aquilo. E não foi por funcionário que não entende. Até achei gozado porque a
145 funcionária se mostrou – e nenhum funcionário faz isso – deu o nome, técnica de
146 enfermagem com, parece, dezessete anos de casa. Então, o senhor vai me desculpar,
147 mas o que vi não foi a televisão que inventou. **O SR. CARLOS HENRIQUE**
148 **CASARTELLI (Secretário Municipal da Saúde):** Realmente é inominável o que
149 acontece. Eu fui diretor do Hospital Presidente Vargas. Um dia os servidores
150 chamaram a imprensa para ir até a UTI neonatal, e uma das denúncias é que havia
151 uma lixeira na frente da incubadora. Que absurdo, uma lixeira na frente da incubadora
152 de um bebê de um quilo e meio! Ora, é obrigação do diretor do hospital tirar a lixeira de
153 frente da incubadora? Isso é responsabilidade do servidor que trabalha lá dentro.
154 Assim como não sei como uma porta corta-fogo no HPS está completamente destruída.
155 Como é que alguém consegue destruir uma porta corta-fogo, eu também acho
156 inominável, e não foi o Secretário da Saúde que foi lá entortar a porta. **A SRA. MARIA**
157 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
158 Sabemos que o assunto está sendo veiculado na imprensa o dia inteiro, mas quero
159 lembrar que esse Conselho já fez uma avaliação e análise da situação do HPS,
160 constituiu um grupo de trabalho, emitiu parecer e encaminhou ao Prefeito da Cidade e
161 ao Secretário da Saúde, dando conta de uma situação que ocorre no HPS, situação
162 essa que já tinha sido referida naquele relatório. O Conselho também fez uma

163 fiscalização que aponta, entre outras coisas, essa situação que o Sr. Secretário está
164 trazendo e que verificou no dia em que esteve lá, e nós constatamos em todo hospital.
165 Esperamos e aguardamos que essa situação seja apurada e que os responsáveis
166 sejam punidos. *(O Sr. Secretário diz que “tem sindicância aberta”)*. Terres. **O SR.**
167 **ALBERTO MOURA TERRES (Conselho Regional de Serviço Social):** Quero apenas
168 demonstrar a minha insatisfação com o que li no jornal hoje, a respeito de
169 equipamentos estragados. O que o Sr. Secretário pode fazer é identificar há quanto
170 tempo estão estragados, e quem é o responsável técnico. Não podemos dizer que
171 foram os trabalhadores, e que depois de uma hora e meia voltaram a funcionar, como
172 se os trabalhadores simplesmente estivessem escondendo o fato. Se há responsável
173 técnica deve ser feita uma investigação para saber quem é o responsável técnica e
174 saber por que o equipamento não estava funcionando. O responsável técnico deve ser
175 o médico, deve ser o radiologista, devemos saber quem é e responsabilizá-lo, mas não
176 podemos deixar no ar que todos os funcionários são os culpados. Cabe à Secretaria
177 fazer essa avaliação, e tenho certeza que o Conselho apóia essa iniciativa, o próprio
178 conselho gestor do HPS deve apoiar para que seja identificado quem é o responsável,
179 e no meu entendimento deve ser o responsável técnico que deveria saber que o
180 equipamento está estragado. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário**
181 **Municipal de Saúde):** Terres, em nenhum momento eu disse que a responsabilidade é
182 dos funcionários. Constatei um fato: os aparelhos estavam estragados e uma hora e
183 meia depois estavam funcionando. O que estou dizendo é um fato. Tanto é fato que
184 hoje os equipamentos estão funcionando. É um fato e contra fato não há discussão.
185 Não fiz nenhuma acusação contra alguém. **O SR. HAMILTON FARIAS (Sindicato dos**
186 **Municipários):** Acho importante colocar que essas questões todas têm de ser
187 avaliadas até para se preservar o bom nome de cada trabalhador que está lá presente.
188 Nós, trabalhadores, acreditamos que não devemos vir para um fórum como esse para
189 sermos ameaçados com ponto eletrônico, porque ponto para quem trabalha não é
190 problema. Acreditamos que a instalação de pontos eletrônicos são elementos de
191 moralização, mas tem de ser cobrado de todos igualmente. Não pode haver os que
192 batem o ponto e os que não batem o ponto. Se for para todos, sem privilégios, estamos
193 de acordo. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de**
194 **Saúde):** É para todos. E também é um fato. Não é uma ameaça, é um fato. O ponto
195 eletrônico é um fato, e é para todos. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
196 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Todos os conselheiros estão
197 esclarecidos. (Pausa.) Está em votação o **Plano de Aplicação da Emenda**
198 **Parlamentar do Dep. Carlos Gomes, no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de**
199 **reais) para o Hospital de Pronto Socorro.** Os (as) Conselheiros (as) que aprovam se
200 manifestem levantando o crachá. (Pausa). **35 votos a favor.** Os (as) Conselheiros (as)
201 contrários (as) se manifestem levantando o crachá. (Pausa). **Nenhum voto contrário.**
202 **Abstenções.** (Pausa.) **APROVADO.** O Sr. Danilo, do HPS, havia solicitado a palavra
203 para fazer um esclarecimento. **O SR. DANILO BRAUM (Diretor Administrativo do**
204 **Hospital de Pronto Socorro):** Quero apenas confirmar aquilo que o Sr. Secretário
205 falou a respeito do levantamento radiométrico. A empresa. Foi feito um levantamento
206 radiométrico no mês de junho nas salas um, dois, três, quatro e cinco, e dos Raios-X.
207 Vou ler o final das conclusões: *(Lê) As medidas dos testes de radiação de fuga*
208 *realizados na cúpula protetora do aparelho de Raio-X apresentam níveis inferiores ao*
209 *limite recomendado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e pelo Conselho*
210 *Nacional em Proteção Radiológica e Medidas, bem como às normas referidas neste*
211 *laudo, logo apto a operar no diagnóstico médico”. Além disso há alguns itens onde eles*
212 *relacionam as conformidades: (Lê) O hospital mantém sempre visíveis os relatórios de*
213 *doses dos usuários e dosímetros. Os operadores realizam os procedimentos utilizando*
214 *as vestimentas de proteção individual com dosímetro por fora da mesma, na altura do*
215 *tórax. Durante a ausência do usuário ao trabalho os dosímetros são mantidos em local*
216 *seguro, afastados de fontes de radiação ionizante, junto ao dosímetro padrão. Todos*

217 os indivíduos que trabalham em mais de um serviço, os titulares de cada serviço
218 conversam entre si para tomar providências necessárias de modo a garantir que a
219 soma das exposições ocupacionais de cada indivíduo não ultrapasse os limites
220 estabelecidos neste regulamento. Os trabalhadores ocupacionalmente expostos são
221 submetidos a um programa de controle de saúde, baseado nos princípios gerais de
222 saúde ocupacional. Os titulares estão cientes que os exames periódicos de saúde não
223 podem ser utilizados para substituir ou completar o programa de monitoração
224 individual. Em caso de ocorrência de exposição acidental com dose equivalente acima
225 do limiar para efeitos determinísticos o titular encaminha o trabalhador para
226 acompanhamento médico e, se necessário, com o aconselhamento de um médico
227 especialista, com experiência e conhecimento específico sobre as consequências e
228 tratamentos de efeitos determinísticos da radiação. Com a implantação dos itens
229 apontados acima, e os que já estão sendo seguidos pelo Hospital, entende-se que
230 esse serviço de alta complexidade vem atendendo aos propósitos estabelecidos pelo
231 regulamento de proteção radiológica exposto pela ANFISA, o Conselho Nacional de
232 Energia Nuclear e Ministério da Saúde. 29 de junho de 2011.” Obrigado. **A SRA.**
233 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
234 **Saúde):** Obrigada, Sr. Danilo. A Dra. Christiane Freitas vai fazer uma apresentação
235 sobre a **Ampliação da Equipe de Saúde da Família para o PSF da 5.ª Unidade. A**
236 **SRA. CHRISTIANE NUNES FREITAS (Coordenadora Geral da Rede e Atenção**
237 **Primária à Saúde):** Boa noite. Sou coordenadora da Rede e, conforme a reunião que
238 houve ontem, baseada em uma solicitação do Memorando enviado pelo Conselho
239 Distrital da Restinga em relação à Ampliação da Equipe de Saúde da Família para PSF
240 da 5ª Unidade, estamos trazendo à plenária a apresentação. **(Início da apresentação**
241 **no data show.) A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
242 **Conselho Municipal de Saúde):** Alguma manifestação, alguma pergunta? Podemos
243 colocar em votação? *(Aqui escência da Plenária.)* Em votação a Ampliação da Equipe
244 de Saúde da Família para PSF da 5ª Unidade. Os(as) conselheiros(as) que aprovam a
245 Ampliação da Equipe de Saúde da Família para PSF da 5ª Unidade se manifestem
246 levantando o crachá. (Pausa) **34 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que não a
247 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto contrário.**
248 **Abstenções? Nenhuma abstenção. APROVADA a Ampliação da Equipe de Saúde**
249 **da Família para PSF da 5ª Unidade.** Eu vou voltar ao **Plano de Aplicação da 26ª**
250 **Etapa Programa Nota Solidária do Hospital Parque Belém.** Por favor, Sr. Pozzobon,
251 aproxime-se da Mesa. Conselheiros, quando chamamos o representante do Parque
252 Belém, o senhor não havia chegado. Agora vamos fazer a apreciação. Por sugestão de
253 um conselheiro, sempre que um prestador vem aqui, a Coordenação convida para que
254 ele sente-se à Mesa para que o seu parecer seja apreciado. Pessoal, há muito barulho
255 e hoje estamos sem microfone. Por isso, peço aos senhores que colaborem conosco
256 fazendo silêncio. Obrigada. **O SR. ALCIDES POZZOBON (Federação dos Hospitais**
257 **e Estabelecimentos de Saúde do RS):** Boa-noite. Em primeiro lugar, quero avisar ao
258 plenário que sou grato pela deferência com que ela me distingue neste momento.
259 Estou aqui desde as seis horas, badalei por tudo e entrei na fila para assinar a
260 presença como qualquer cidadão. Eu fui o último da fila e peço o testemunho da
261 secretária. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
262 **Conselho Municipal de Saúde):** *(Lê o Parecer do Hospital Parque Belém.)* Alguma
263 manifestação, alguma pergunta? *(Silêncio da Plenária.)* Em votação o **Plano de**
264 **Aplicação da 26ª Etapa Programa Nota Solidária do Hospital Parque Belém.**
265 Os(as) conselheiros(as) que o aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa)
266 **34 votos a favor.** Os(as) conselheiros(as) que não o aprovam se manifestem
267 levantando o crachá. (Pausa) **Nenhum voto contrário.** **Abstenções? Nenhuma**
268 **abstenção. APROVADO o Plano de Aplicação da 26ª Etapa Programa Nota**
269 **Solidária do Hospital Parque Belém.** A Mesa vai intercalar os informes da Plenária
270 com os informes do Conselho. A primeira inscrita é a conselheira Lúcia. **A SRA. LÚCIA**

271 **BLUBLESKI SILVEIRA (Conselho Distrital de Saúde Noroeste):** Boa-noite. Estou
272 aqui hoje pela Comissão Eleitoral do Conselho Distrital para trazer a vocês as notícias
273 da nossa eleição. No dia 27 de julho fizemos a eleição do Conselho Distrital. Foi uma
274 eleição muito bonita, com mais de quinhentos votantes. Isso é uma coisa bem
275 significativa, porque foi superparticipativa. E eu vim até vocês para apresentar as novas
276 pessoas eleitas. Há algumas pessoas que já são velhas conhecidas de vocês e outras
277 que são novas. O Paulo Goulart dos Santos é titular dos usuários com o Gilberto, que é
278 renovação do Conselho. Como suplente dos usuários, o Gabriel, que é velho conhecido
279 de todos, e o Gilmar, que é do Parque São Sebastião, mas que, infelizmente, não pôde
280 comparecer hoje. Como representante dos trabalhadores, temos a Simone Nascimento
281 Silva e a Jane Lurdes Mascarello. Esta é a nova chapa que está assumindo. *(Palmas.)*
282 A posse é no dia 24 de agosto, na quarta-feira da semana que vem, a partir das
283 14h30min. Sendo que, junto com a posse do Conselho, vai ser feita a inauguração da
284 sala do Conselho, porque durante este último mandato conseguimos uma sala que
285 dividíamos com o Conselho Local do IAPI, devidamente equipada. O Conselho
286 Municipal ajudou em muitos quesitos para que a sala hoje estivesse equipada. Por
287 isso, estamos convidando a todos que tiverem interesse ou que puderem comparecer à
288 posse para prestigiar os companheiros. Aproveitando que estou aqui, gostaria de
289 agradecer, porque estou terminando o meu mandato de dois anos. Além de eu ser do
290 Conselho lá, fiquei, nestes dois anos, representando o Conselho Municipal. Foi um
291 aprendizado imenso para mim como trabalhadora da Saúde. Não dá para passar sem
292 se ter esta experiência do controle social. Eu agradeço a todos pela oportunidade.
293 *(Palmas.)* **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
294 **Conselho Municipal de Saúde):** A lone continua representando o Conselho Distrital
295 aqui. Ela está de aniversário? Ah! *(Palmas.)* Parabéns, lone, pelo aniversário! Muitas
296 felicidades e muita saúde! Não esqueçam que estamos sem microfone. Quero trazer
297 um informe do Conselho Municipal da Saúde, que é o Ato Público que se realizará em
298 Brasília, na Câmara dos Deputados, em defesa da Emenda Constitucional 29, que
299 dispõe sobre recursos para a Saúde. A ideia é que todos os que puderem, e sei que há
300 vários representantes aqui do Conselho que estarão lá em nome das suas entidades,
301 representem este Conselho. A próxima Conselheira inscrita é a Liane. **A SRA. LIANE**
302 **TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA (CDS Centro):** Boa-noite a todos. Sou voluntária
303 do IMAMA e quero, mais uma vez, reforçar o convite para a nossa caminhada, no
304 próximo domingo, com saída do Parcão, às 10h30min, em direção à Redenção. É
305 mais uma edição da Caminhada das Vitoriosas, esta é a camiseta *(mostra)* que
306 algumas pessoas já adquiriram, mas ainda podem ser encontradas em várias lojas da
307 PANVEL. Este ano estamos reforçando a questão da incidência do câncer de mama
308 em mulheres mais jovens. Também gostaria de convidar para que participem, na
309 próxima terça-feira, dia 23, a partir das 8h30min, de um seminário que falará a respeito
310 disso. Caso chova no domingo, a caminhada será transferida para a próxima semana.
311 Obrigada. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
312 **Conselho Municipal de Saúde):** Outro informe que o Conselho traz para vocês diz
313 respeito ao Seminário de Avaliação do Decreto 7.508/2011, que regulamenta a Lei
314 8080. Este Seminário acontecerá no dia 26/8, sexta-feira, às 14 horas, no Auditório do
315 Centro Administrativo do Estado, na Av. Borges de Medeiros, 1501, térreo. É
316 importante a participação de todos. Já enviamos e-mail aos conselheiros, anexando
317 cópia do Decreto. O próximo inscrito é o Conselheiro Hamilton. **O SR. HAMILTON**
318 **FARIAS (SIMPA):** Na outra reunião, estivemos aqui para informar que os
319 trabalhadores do Município tinham decidido fazer um dia de paralisação no dia
320 10.8.2011. Fizemos a nossa paralisação, tivemos uma grande assembleia, fomos ao
321 Paço Municipal para tentar negociar com o Sr. Prefeito, mas isto não foi possível, a
322 única manifestação que recebemos foi: “- ouvimos as reivindicações de vocês”, nada
323 mais. Não houve negociação. Então, avaliando a situação, a categoria, em nova
324 assembleia realizada na Igreja Pompeia, decidiu que vai entrar em greve a partir da

325 próxima terça-feira, dia 23 de agosto. Os trabalhadores do Município estarão realizando
326 seu movimento a partir de um ato que será levado a efeito, terça-feira, em frente ao
327 Paço Municipal. Aproveitamos para convidar a todos os representantes de entidades,
328 conselhos distritais, para que se façam presente na assembleia pública que vamos
329 realizar na frente da Prefeitura, em defesa da qualidade da saúde. Não podemos
330 aceitar essas insinuações que colocam a responsabilidade dos problemas da saúde
331 nas costas dos trabalhadores. Quando o gestor, muitas vezes, não consegue resolver
332 problemas aqui e acolá, a atitude mais simples é jogar toda essa responsabilidade em
333 cima de quem já tem uma grande carga de trabalho. E os trabalhadores do Município,
334 hoje em dia, lutam por 30 horas para todos, sem redução salarial. Sobre isso não
335 conseguimos acordo porque as propostas que o governo tem nos apresentado vão
336 contra isso. Hoje à tarde ouvi a entrevista do Sr. Secretário para os órgãos de
337 imprensa, ocasião em que ele disse que até o momento o Sindicato não lhe teria
338 informado os motivos da greve. Secretário, não quis me intrometer na sua entrevista
339 porque seria uma falta de educação, mas aqui, diante de todo o Conselho eu lhe digo
340 que ontem, após o término da nossa assembleia, fomos em passeata até o Paço
341 Municipal, entregamos no Gabinete do Prefeito um documento. Acho que cumprimos
342 com o nosso papel. Não estamos ameaçando ninguém, estamos tomando atitudes. O
343 momento é muito sério e solicitamos que as pessoas que estiverem preocupadas com
344 essa questão que participem conosco na assembleia do dia 23 porque no dia 25/8
345 faremos uma nova assembleia para avaliar o movimento, mas até lá é greve! Obrigado.

346 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
347 **Municipal de Saúde):** A respeito do que foi colocado pelo Hamilton, na reunião do
348 Núcleo de Coordenação, na semana passada, foi apresentado um projeto de
349 qualificação da gestão de trabalho, com as medidas propostas pela Secretaria
350 Municipal de Saúde e que foi amplamente divulgado na sexta-feira passada. Em vista
351 disso, realizaremos uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, é a
352 nossa proposta, na próxima quinta-feira, dia 25, Dia do Soldado, para que a Secretaria
353 possa apresentar o projeto de qualificação da gestão ao Conselho Municipal de Saúde.
354 Este é o encaminhamento que o Conselho dá para integrar e participar das atividades.
355 Ainda estamos verificando a possibilidade de definir um outro local para a realização
356 dessa reunião, uma vez que certamente contaremos com a presença de um grande
357 público. Se não conseguirmos, a reunião será realizada aqui. Oportunamente
358 divulgaremos informações a respeito do local da reunião. **A SRA. MÔNICA**
359 **ELLWANGER LEYSER (Sindicato dos Enfermeiros):** Boa-noite a todos e a todas.
360 Também como informe, temos uma situação delicada com relação aos trabalhadores
361 do Instituto de Cardiologia. O gestor já foi oficiado pelo Sindicato desde abril deste ano
362 e a realidade que se constata é que não estão ocorrendo os depósitos regulares do
363 INSS para esses trabalhadores. Fizemos uma amostragem aleatória e já existe uma
364 comissão do Conselho investigando esse assunto para ver o que está acontecendo
365 com esse dinheiro, porque ele sai do Instituto de Cardiologia, e eles apresentaram as
366 guias de depósito, mas não aparece nos extratos do INSS desses trabalhadores. Na
367 amostragem aleatória de dois trabalhadores que fizemos, constatamos a ausência de
368 depósitos desde janeiro de 2011. E já estamos em agosto! Os trabalhadores que têm
369 necessidade de encaminhar benefícios junto ao INSS, inclusive há trabalhadores com
370 mais de 20 anos de serviço, já entrando no período de aposentadoria, estão tendo um
371 prejuízo direto com essa situação, pois como não há o depósito não é possível calcular
372 a renda e o benefício é proporcional ao salário-contribuição. Sem falar no que está
373 ocorrendo com o dinheiro público que é direcionado ao Cardiologia para que sejam
374 feitos os depósitos regulares aos trabalhadores e isto não está sendo efetivado.
375 Estamos aguardando uma resposta satisfatória do Instituto de Cardiologia, pois as
376 respostas que nos foram dadas até o momento não são satisfatórias, não explicam
377 essa situação de um grupo grande de funcionários estarem sem o depósito devido ao
378 INSS. Temos uma certa restrição em mencionar nomes em virtude de uma série de

379 ocorrências que temos com relação aos trabalhadores que fazem o enfrentamento com
380 gestores que não são, exatamente, a Secretaria da Saúde. Uma outra questão para a
381 qual também estamos solicitando uma resposta e que o gestor tem conhecimento é o
382 não pagamento do reajuste dos salários dos enfermeiros, resultado do acordo coletivo
383 firmado em 2010. Tivemos um reajuste agora, mas este é relativo ao ano de 2011.
384 Também não obtivemos resposta, até agora, por que a categoria não recebeu o
385 reajuste referente ao acordo coletivo do ano passado. Obrigada. **A SRA. JOANA**
386 **(Assessora Técnica do CMS):** Quero informar que na terça-feira na plenária da Eixo
387 Baltazar, submetemos ao Conselho o edital e o cronograma eleitoral. Assim, já estão
388 abertas as inscrições para as chapas. Ontem, recebemos recurso dizendo que teria
389 havido mais uma reunião, da qual não tinham sido computadas as presenças e que
390 tinha sido uma reunião extraordinária. Em vista disso, solicitamos à Coordenação a
391 lista de presenças porque no Regimento não consta que as presenças sejam
392 computadas apenas das reuniões ordinárias. Também nos posicionamos em relação à
393 questão do eleitor porque havia pessoas que tinham assinado a lista de presenças e
394 não eram moradoras da região, assim como o regimento também não era claro no
395 tocante à questão da idade dos participantes, pois crianças tinham assinado a lista. A
396 decisão da Comissão Eleitoral vai estar disponível no site, a partir de amanhã pela
397 manhã, assim como a nova planilha de presenças. Obrigada. **O SR. OLIR CITOLIN**
398 **(CDS Leste):** Estou trazendo um assunto muito sério, porque nós, usuários, temos
399 deveres, mas não temos direito algum. Então, agora vou falar como usuário, visto que
400 fui gestor por quatorze anos e sou trabalhador por mais de 20 anos. Trabalho na
401 unidade Barão de Bagé, na Vila Jardim, na rua do Feijó, da Yeda. Lá há bonitas
402 mansões, mas dentro dos quarteirões deveria haver praças. Sabem o que aconteceu,
403 de alguns anos para cá? Tudo se transformou em becos, com malocas. Na unidade
404 Barão de Bagé há atendimento de odontologia, enfermagem, nutrição, serviço social,
405 etc., contemplando crianças, adolescentes e adultos. De janeiro até junho foram
406 disponibilizados 7660 consultas no posto, envolvendo todas as categorias profissionais.
407 Vocês sabiam que, destas, 1350 consultas não foram utilizadas porque os pacientes
408 faltaram às consultas? Atenção, este cartaz está na porta há muito tempo. (Mostra o
409 cartaz) “Essas consultas poderiam ter sido utilizadas por outras pessoas que precisam!
410 Não falte à sua consulta; se não puder comparecer, desmarque”! Eu vou do posto à
411 maloca mais distante em cinco minutos. A pessoa mais idosa leva uns 15 minutos.
412 Nosso posto atende em média quatro mil e poucos usuários, a agenda é aberta.
413 Tínhamos uma agenda mensal, mas a fila era quilométrica. Acabou aquela porcaria!
414 Com agenda quinzenal, acabamos também e agora utilizamos a agenda aberta o que
415 possibilita à pessoa poder marcar diariamente, conforme sua necessidade. Ontem,
416 quando passei em frente da pequena casa onde moro, na Vila Conceição, vocês
417 sabem quantas consultas para clínico têm lá? São mais de vinte mil pessoas - e eu
418 tinha de marcar consulta para a minha mãe, que tem 84 anos - e tinham cinco
419 consultas, e daí tu tem que pagar cem “pilas” para o cara ficar na fila, porque eu não
420 posso ficar porque tenho de estar no posto trabalhando feito cavalo, sozinho, com dois
421 telefones me “enchendo o saco”, mais a fila, mais os funcionários, os colegas. É muito
422 difícil. Mas, quero chamar a atenção porque nós, usuários, temos deveres. E parece
423 que nós só sabemos reclamar, e não temos nenhuma obrigação. Temos de valorizar
424 esses profissionais que são “muito bem pagos” para trabalhar. Quando o senhor fala
425 aquilo que falou é verdade tudo o que foi dito, porque eu conheço aquilo lá. Barrichello,
426 se eu estivesse no teu lugar eu não iria dormir um minuto sequer, porque eu iria andar
427 naquele hospital e tu irias ver como aquela emergência iria funcionar. Então, não basta
428 apenas reclamar. Temos a nossa parte de culpa sim. Também somos ociosos sim. Não
429 venham dizer que não. Ponto eletrônico nós temos lá, mas não sei se funciona. **A SRA.**
430 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
431 **Saúde):** Como eu havia feito a justificativa da ausência registro nesse momento que a
432 Conselheira Arlete Fante encontra-se presente. Lembro que recebemos um convite,

433 que já foi distribuído nesse Conselho, para a Conferência Municipal da Mulher, que
434 ocorrerá amanhã, 19 de agosto, às 18 horas na Câmara de Vereadores. As inscrições
435 ainda estão abertas, e está sendo convidada toda população de Porto Alegre. A
436 reunião da delegação dos delegados de Porto Alegre para a Conferência Estadual irá
437 ocorrer nesse auditório dia 23 às 18 horas. O convite foi a todos os delegados.
438 Enviamos também por e-mail o lançamento da campanha de prevenção à AIDS, que foi
439 transferido para a próxima semana, ainda sem data definida. Milton. **O SR. MILTON**
440 **DOS SANTOS (CDS Eixo Baltazar):** Estou aqui para fazer um protesto – eu iria dizer
441 contra a comissão, mas não falarei contra a comissão – contra a funcionária Joana,
442 que foi no Conselho Distrital para trabalhar o regimento eleitoral. A Joana veio aqui e
443 disse que uma criança se inscreveu. Quero dizer que essa criança esteve na reunião
444 mas não se inscreveu, então ela está faltando com a verdade. O que aconteceu na
445 reunião da distrital? O regimento eleitoral foi entregue no dia 21, em cima da hora. Nem
446 todo mundo sabia que iria haver eleições, porque o regimento poderia ter sido entregue
447 uns dez dias antes, mas foi entregue em cima da hora. Bom, houve interferência
448 tendenciosa da funcionária Joana desde a segunda vez, quando ela participou, porque
449 da primeira vez participou apenas um da comissão, que foi o Heverson, sendo que
450 seriam três, o Heverson, a Joana e o professor Roger, que não apareceu até hoje.
451 Mas, a partir de quando a funcionária Joana apareceu ela simplesmente tumultuou – e
452 falo a palavra certa, tumultuou -, a discussão sobre o regimento eleitoral. Acontece o
453 seguinte: a primeira reunião, do dia 21, tínhamos votado e aprovado até o artigo oitavo.
454 No dia 19 a Joana chegou daqui para lá com uma mudança. Só que entendo que
455 quando se vota uma coisa na plenária não se pode mais mudar, até porque as pessoas
456 que não compareceram na plenária seguinte não ficarão sabendo o que é que foi
457 mudado. Eu manifestei e a Joana disse que “vai ser assim porque já está decidido pelo
458 Conselho Municipal de Saúde”. Houve sumiço da lista de presenças porque havia a
459 tendência de quem ninguém soubesse quem estava votando, na segunda vez. E outra:
460 foram desrespeitados direitos de diversos segmentos que estão no regimento interno
461 do Conselho Municipal, homologados, e foi tirado o direito de segmentos a votarem.
462 Isso não pode acontecer porque está no regimento interno do Conselho Municipal e
463 não pode o regimento eleitoral tirar esse direito. Então, quero dizer que eu não gostaria
464 que esse regimento fosse aprovado, porque vai dar tanta confusão, porque foi decidido
465 que quem participasse de uma reeleição somente pudesse votar. O Secretário pode
466 votar, o Marcelo pode votar, porque participaram. Não diz ali que moravam na região.
467 Tanto é que foi dito na terça-feira que tentaram mudar de novo, e nós não deixamos.
468 Então, tem cento e setenta e uma pessoas que têm condições de votar. Obrigado. **A**
469 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
470 **Municipal de Saúde):** Quero dizer, até por respeito a todos os Conselheiros, que
471 quando abrimos o ponto dos Informes é para que sejam dados informes. Portanto, não
472 está em discussão o regimento eleitoral do Conselho Distrital da Eixo Baltazar.
473 Fizemos o informe da comissão eleitoral e não vamos abrir para discussão. O informe
474 foi dado e não aceitaremos mais discussões a esse respeito. Conforme decisão do
475 plenário do Conselho Distrital foi solicitado e o núcleo de Coordenação desse Conselho
476 Municipal indicou a comissão eleitoral, que foi homologada por esse plenário, e cabe à
477 comissão eleitoral coordenar o processo eleitoral, que está aberto, e as manifestações
478 devem acontecer dentro do processo eleitoral. Conselheiro Milton: o senhor deve se
479 manifestar dentro do processo eleitoral, devidamente, por escrito. O senhor tem direito
480 de se manifestar todas as vezes que vem a esse plenário, e todos são testemunhas
481 disso. Obrigada. Heverson. **O SR. HEVERSON VILLAR DA CUNHA (CDS Restinga):**
482 Primeiro informe: está acontecendo o 5.º Congresso da Cidade e dia 26 de setembro
483 terá uma plenária sobre o tema saúde. Comentei isso com a Letícia mês passado e
484 estamos acompanhando. Hoje estava o Oscar, o Sr. Milton também estava lá, o
485 Professor Denis também estava lá. Então, estávamos lá acompanhando. Tem gente
486 muito interessada, que não participa do segmento da saúde, em querer mexer em

487 algumas coisas. Então, como estávamos lá representando o Conselho e falando sobre
488 algumas questões da saúde, as diretrizes e as necessidades para Porto Alegre são as
489 que foram elencadas na Conferência Municipal de Saúde. Mas, como lá é outra
490 instância serão apresentadas lá, elencadas e priorizada depois para o plano. Então, é
491 uma outra instância de participação, e o Governo mesmo está chamando a população.
492 Segundo, na nossa reunião de ontem no Conselho Distrital da Restinga acertamos a
493 questão da coordenação, porque havia um erro quando remetemos o documento para
494 cá, a gestora compareceu na reunião e disse que vai acompanhar as reuniões do
495 conselho distrital a partir de agora, e remetemos para cá o ofício com a nova
496 composição da coordenação. Aproveitamos também para fazer um debate das
497 emendas e correções para o novo regimento interno do Conselho Distrital de Saúde da
498 Restinga. Isso tudo foi entregue hoje na administra desse Conselho. Obrigado. **O SR.**
499 **GILMAR CAMPOS (CDS Lomba do Pinheiro):** Sou coordenador do Conselho Distrital
500 de Saúde da Lomba do Pinheiro. Quero dizer ao Secretário que recebemos o doutor de
501 urgência e emergência no nosso conselho distrital, que foi muito bem recebido, ele nos
502 esclareceu bem. E devemos não só criticar, porque as dúvidas que nós tínhamos
503 clareamos com ele. Queria deixar isso registrado. A respeito da nossa sala do conselho
504 conversamos com o Rui, coordenador do pronto atendimento, só que ele queria nos
505 dar uma sala para dividir junto com a assistência social. Não aceitamos e quando
506 aumentar o pronto atendimento vai sair uma sala para nós exclusiva. Queremos uma
507 sala onde possamos fazer as reuniões, porque não adianta colocar junto com a
508 assistência social, porque elas poderão estar ouvindo alguma pessoa e fica chato nós
509 ficarmos ali juntos na mesma sala. Quero dizer também que desde que fui eleito tenho
510 uma caixa com documentos públicos importantes do Conselho Distrital de Saúde, e
511 alguns depois que saem levam a metade dos documentos, então quando eu sair vou
512 entregar, mas outros na Lomba do Pinheiro quando saíram levaram a metade dos
513 documentos. Outra coisa que gostaria que fosse vista é quanto ao nosso regimento do
514 conselho, porque está difícil. **O SR. JORGE MIRIN (Conselho Gestor do Grupo**
515 **Hospitalar Conceição):** Eu e o Marcelo fazemos parte do conselho gestor do GHC, e
516 o vice-coordenador é o Sr. Paulo. Eu e o Marcelo fomos escolhidos para trazer aos
517 integrantes desse Conselho uma comunicação a respeito de uma reunião
518 extraordinária que vai haver no Conselho do GHC sobre o nosso regimento. **A SRA.**
519 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
520 **Saúde):** Mirim, esse assunto é pauta para a reunião de hoje. Vamos terminar os
521 informes e abriremos para a pauta. **O SR. JORGE MIRIN (Conselho Gestor do Grupo**
522 **Hospitalar Conceição):** Está bem, só vou entregar isso aqui, tu assina e eu levo de
523 volta, vou fazer a minha parte que foi solicitada. Inclusive o Sr. Paulo na época estava
524 lá com nós e foi ele que fez isso aqui, e é só entregar esse comunicado a você, você
525 me assina e eu vou levar de volta esse comunicado. É só um documento para ser
526 entregue. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do**
527 **Conselho Municipal de Saúde):** A secretaria fará o recebimento do documento,
528 colocando o carimbo. Quando o assunto estiver em pauta o senhor pode se inscrever e
529 falar sobre esse assunto que está na pauta da reunião de hoje. **A SRA. MÍRIAN**
530 **WEBER (SMS):** O meu informe é compartilhar com vocês que a partir dessa plenária
531 eu represento o gestor, mas numa nova função, agora como Coordenador Geral da
532 Secretaria. Assume a ASSEPLA a Lurdes Turra, que passa a representar na CETEC.
533 Então, a partir de hoje, comunico a todos que estou em outra Secretaria, na
534 Coordenação Geral ligada ao Gabinete e ao Secretário na função que o James
535 executava. Coloco-me à disposição de todos no 4º andar, no Gabinete, para que
536 possamos continuar construindo um SUS de qualidade. É isso, obrigada. (Palmas.) **A**
537 **SRA. REJANE HAIDRICH (Conselho Distrital de Saúde Eixo Baltazar):** Boa-noite a
538 todos. Sou usuária e estou atualmente como coordenadora da Região Eixo Baltazar.
539 Como já foi dito aqui por outros conselheiros, na terça-feira, dia 16 ,tivemos a nossa
540 plenária. E, neste dia – como tem acontecido ultimamente, as reuniões têm sido

541 tumultuadas, acirradas em todos os assuntos – e, neste dia, eu fui humilhada,
542 desrespeitada, fui chamada de corrupta, de incompetente por não fazer as coisas. Não
543 vou levar adiante, mas achei que deveria colocar isso para a Plenária, para que
544 saibam. Porque foi um participante. Como lá não temos o colégio nominado como todo
545 mundo precisa estar, as entidades todas notificadas lá dentro, foi um participante da
546 nossa plenária que me acusou, não deu nome, mas acusou a Coordenação da Eixo
547 Baltazar de não ter feito o que deveria ter sido feito. Então, eu acho que esta plenária
548 tem que saber. Ontem, eu me posicionei. Falei alguma coisa ao Núcleo de
549 Coordenação, porque também faço parte do Núcleo de Coordenação. Mas achei que
550 hoje eu deveria falar isso aqui, à plenária. E se for preciso também dou o nome da
551 pessoa. É o Terres. O Terres me acusou de incompetente, de tudo o que eu não
552 precisava ter ouvido. Todo mundo sabe que quando a gente se torna conselheiro,
553 assume e abraça uma causa, é como voluntariado, porque não se ganha nada com
554 isso. Mas acusar as pessoas e principalmente vindo da pessoa que ele é, vindo dele,
555 que é um conselheiro daqui do Conselho Municipal, que me conhece, também não
556 achei justo. Não achei justo o que você fez, Terres! Está aqui a minha carta, que estou
557 deixando nas mãos da Coordenadora relatando o assunto. Independente de se eu fiz
558 bem ou não a gestão, isso foi um desrespeito a minha pessoa. Cabia a mim fazer um
559 BO e acusá-lo também! Mas não faço em consideração, porque penso que a minha
560 saúde não precisa mais disso! Estou encerrando o meu mandato. Não preciso mais
561 ficar aqui. Muito obrigada a vocês. *(Palmas.)* **O SR. ALBERTO MOURA TERRES**
562 **(Conselho Regional do Serviço Social):** Quero dizer o seguinte: a Eixo Baltazar é
563 uma região de muitos movimentos sociais e de muitas disputas. Isto não é só na
564 saúde, é no Orçamento Participativo, é na Comissão de Habitação, é na Comissão de
565 Segurança. Isto faz parte do DNA da Região Eixo Baltazar, tendo em vista que aquela
566 região é uma região que é habitada por pessoas que, para conseguirem a água, o
567 esgoto, a energia, sempre tiveram que brigar com os governos. Porque é uma região
568 de reassentamento, de ocupação, onde as pessoas vão lá ocupar a área para
569 garantirem o seu direito constitucional de habitação. Se for para dentro do Orçamento
570 Participativo, vai ver como é que é aquela região na luta pela habitação. Ontem houve
571 o Fórum Regional do Orçamento Participativo onde a pauta era a habitação. Havia 86
572 pessoas lá para discutirem habitação. Então, dentro da região do Eixo Baltazar a
573 disputa sempre aconteceu. Sempre foi disputa democrática e legítima por parte das
574 comunidades. Agora, neste processo que está acontecendo lá, que é da eleição do
575 Conselho Distrital, também há disputa. O que é normal naquela região. São disputas
576 duras que existem lá. Agora, se as pessoas não estão acostumadas com disputas,
577 bueno, lá na Eixo Baltazar todas as comunidades são assim também. Como a própria
578 Rejane disse, ela foi ofendida, embora não tenham citado o nome dela. O que eu falei
579 ontem lá é que eles querem que um grupo de pessoas faça eleição e insiram para votar
580 o nome do Secretário Bósio, o nome de um outro conselheiro da região Noroeste, que
581 foi em uma reunião; e querem fazer com que vote, o nome de uma criança de dez anos
582 que está na listagem, estão defendendo que esta criança vote. E aí o que fizemos
583 ontem na reunião? Dissemos que não aceitamos que esta nominata seja a nominata
584 para a eleição. Nós queremos só os conselheiros da região, de acordo com o que diz o
585 regimento interno. E eles não aceitaram. Eles não aceitaram! Nós cobramos o
586 regimento interno do Conselho Distrital de Saúde. Não existe o regimento interno do
587 Conselho distrital de Saúde, a exemplo de outras regiões. O que eu falei? Eu disse que
588 esta coordenação não teve a competência de construir um regimento interno do
589 Conselho. Esta coordenação. Eu não citei nomes. Foi isso que eu disse. Isso é
590 perfeitamente entendido. Não construiu, portanto não pode usar um regimento interno
591 que não existe. Por outro lado, que pessoas que estão defendendo esta posição, e eu
592 pensei que fui extremamente solidário com a Joana, a Joana ouviu isso, fizemos um
593 documento, trouxemos e entregamos para a Comissão Eleitoral. A Joana ouviu e sei
594 que o Héverson ouviu também. Esta pessoa disse o seguinte: “Eu não quero concorrer

595 a nada, eu quero ver o circo pegar fogo!” Este foi o termo usado. Estão a Joana e o
596 Héverson que ouviram isso. Aí, o que vamos pensar? As pessoas não estão
597 preocupadas com o Sistema Único da região. Por outro lado, Secretário, eu quero aqui
598 também comunicar que fomos avisados por trabalhadores de que a Gerência da
599 Região estava liberando ponto para funcionários irem à plenária para dar o inchaço.
600 Ontem havia funcionário que nunca compareceu. Eu fiz questão de perguntar quantos
601 funcionários aqui, quantas pessoas que estão aqui, é a primeira vez que vêm? Os
602 trabalhadores levantaram a mão. Havia trabalhadores com o crachá da prefeitura.
603 Denunciaram para nós que foram incentivados para irem lá votar, junto com a posição
604 que a Gerência pediu. É perfeitamente democrática a disputa que está havendo. Agora,
605 há pessoas que não querem defender o Sistema Único de Saúde. Este que está
606 dizendo que terminou o prazo, o seu Milton, foi o que disse que queria ver o circo pegar
607 fogo. Foi o Milton que disse isso ontem lá! (*Tumulto no plenário.*) **A SRA. MARIA**
608 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
609 Eu vou passar a palavra para o Secretário Casartelli. Devo dizer que não há mais
610 ninguém inscrito para este assunto. Não há mais ninguém inscrito para este assunto!
611 Isto não é um debate, isto é um informe! Não, não pode! Não pode! Quem vai falar
612 agora é o Secretário e depois nós vamos entrar na pauta. Os senhores se inscrevam,
613 se quiserem falar sobre o tema da pauta. Certo? Ele não falou meia hora. Eu tenho
614 aqui o registro no relógio. Então, por favor, vamos dar prosseguimento à reunião. **O**
615 **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Primeiro,
616 quero fazer uma pergunta. A que horas foi a plenária? Às 19 horas? Como o Terres
617 está fazendo uma acusação contra a Gerência da região, eu gostaria que ele me
618 passasse por escrito esta acusação, porque quero verificar isso, ou seja, quais foram
619 os funcionários que se afastaram. Segundo, às 19 horas não é o horário de trabalho da
620 Unidade de Saúde, só se eram os servidores do pronto-atendimento ou dos hospitais.
621 Porque este horário das 19 horas não é horário de funcionamento das Unidades de
622 Saúde. Bem, independente de qualquer disputa, que eu acho que toda disputa
623 democrática pode ser acirrada, pode ter um nível que, muitas vezes, ultrapassa a
624 razoabilidade que deveria ter. Penso que tudo isso pode ser aceitável. É diferente de
625 faltar com o respeito. Eu não estava lá para ver, mas chamaram alguém de corrupto. E
626 este tipo de coisa, realmente, é inaceitável. Mas eu não sei se isso ocorreu ou não.
627 Agora, às 19 horas não é o horário de funcionamento de nenhuma Unidade Sanitária.
628 Se houve liberação, quero que me passe por escrito o nome das pessoas que estavam
629 lá para ver se estavam de fato no horário de trabalho. Eu não sei se a Gerência
630 mandou ou não mandou. Se mandou, mandou por conta própria, e os funcionário
631 participaram. Se mandou, Terres, eu quero dizer que isso também é um processo
632 democrático. Eu posso mandar a qualquer Gerência Distrital de qualquer região gente
633 do PTB, da Secretaria de Saúde e isto é democracia. Faz parte da democracia as
634 pessoas fazerem isso. Agora, faz por escrito que eu quero ver que folga é essa. Eu
635 quero ver quando é que as pessoas vão tirar folga, mas me faz por escrito esta
636 denúncia que eu vou abrir uma sindicância, tu vais ser chamado para explicar, assim
637 como a gerente e os servidores vão ser. Se alguém realmente fez isso, de dar folga
638 para que as pessoas comparecessem como cidadão, qualquer um pode. Se foi dada
639 folga para as pessoas comparecerem na reunião, e não podia, vai ser motivo de
640 sindicância e se for comprovado, as pessoas vão ser devidamente punidas. Se não for,
641 as pessoas deverão entrar com um processo contra o Terres pela acusação que ele
642 está fazendo, o que também é democrático! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
643 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Não vai dar para mais
644 ninguém falar. Vamos deixar para a próxima reunião. Vamos ter uma reunião
645 extraordinária na semana que vem só para discutir este assunto. Não vai dar. Já
646 estamos aqui com dificuldade de horário e sem microfone. Passamos à **PAUTA.**
647 Temos dois pontos de Pauta, mas me parece que teremos tempo apenas para discutir
648 o primeiro que é o Conselho Gestor do GHC. Para fazer essa discussão, tivemos como

649 base o regimento interno do Conselho Municipal de Saúde que diz: *Os conselhos*
650 *gestores são instâncias descentralizadas do Conselho Municipal de Saúde, para*
651 *atuação junto aos hospitais, ao centro de referência em saúde do trabalhador, serviços*
652 *públicos de urgência do município de Porto Alegre. Os conselhos gestores têm como*
653 *objetivo avaliar o alcance das propostas, tratar do planejamento, fiscalizar e*
654 *representar os seus fins, com o intuito de cumprir e fazer cumprir os termos dos*
655 *contratos e/ou convênios com os hospitais, serviços públicos de urgência com o*
656 *Sistema Único de Saúde visando o funcionamento dos serviços prestados. Os*
657 *conselhos gestores serão integrados por, no mínimo, oito (8) membros, respeitando a*
658 *paridade com o segmento dos usuários, eleitos pelo plenário próprio, homologados*
659 *pelo Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, com pauta específica convocada*
660 *para este fim. Vou ler até aqui... (Manifestação de conselheiro pedindo que seja lido*
661 *inciso VIII, do art. 18) Será encaminhado ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde*
662 *para discussão e aprovação... (Conselheiro interrompe a Srª Coordenadora.)* Gostaria
663 que me deixassem exercer a coordenação dos trabalhos e respeitassem o momento de
664 introdução do tema ora proposto. Vocês são conselheiros deste Plenário e, até o dia de
665 hoje, não conseguiram se acostumar com a dinâmica deste Plenário! Por favor, quero
666 poder concluir a introdução do tema, de fazer o “entenda o caso”, porque é uma prática
667 que temos utilizado aqui, até para dizer que esses assuntos não são assuntos
668 ocasionais de conselheiros que vêm ao Plenário, muitas vezes, apenas em alguns
669 momentos. Este Conselho tem uma história que precisa ser respeitada e tenho feito
670 questão de que isto aconteça. Então, por favor! *(Conselheiro diz que apenas havia feito*
671 *uma pergunta.)* Mas a sua pergunta atrapalha, faça-a depois; vamos abrir a Pauta e
672 todos terão o direito de se inscrever e perguntar. Quero me desculpar porque estou
673 perdendo a paciência! *(Tumulto no Plenário.)* **A SRA. SÔNIA CORADINI (CDS**
674 **Centro):** Questão de encaminhamento. Ou se respeita a Coordenação do Conselho ou
675 se vota a retirada do conselheiro que está atrapalhando a continuação dos trabalhos.
676 Eu não estou conseguindo ver o que está acontecendo porque as pessoas ficam
677 conversando e tratando de outras questões. **O SR. OSCAR PANIZ (CDS Centro):**
678 **Exatamente. O SR. CARLOS CASARTELLI (Secretário Municipal da Saúde):** A
679 Letícia está conduzindo a reunião, como sempre, pois ela é a Coordenadora do
680 Conselho e eu gostaria, independente de que haja ou não discordâncias, que todos
681 temos o direito de ter, quero lembrá-los de que estamos realizando um plenária sem
682 microfone e, independente disto, é preciso que as pessoas que estão à Mesa sejam
683 respeitadas e respeitar a Coordenadora do Conselho, independente de opiniões que
684 sejam diferentes.(Palmas.) Peço que nos permitam continuar a reunião e que a Letícia
685 tenha o direito de fazer a sua exposição e, depois, entraremos no debate do regimento,
686 que nem eu sei qual é a posição correta e a Letícia sabe melhor do que eu. Então,
687 peço que as pessoas tenham um pouco de tranquilidade, paciência e respeito. **A SRA.**
688 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
689 **Saúde):** Quero ressaltar que para chegarmos até este momento houve todo um
690 histórico e é isto que quero trazer para vocês. No dia 6 de maio de 2004, foi
691 apresentada a proposta de constituição do Conselho Gestor do GHC, por um dos
692 diretores do hospital que, inclusive, se encontra entre nós, que é o Dr. Gilberto
693 Barichello. A ata desta reunião está disponível no *site* do Conselho. No dia 27 de
694 setembro de 2009, foi encaminhado para o Conselho Municipal de Saúde o regimento
695 interno do Conselho Gestor, aprovado em 26 de setembro, pelo plenário do Conselho
696 Gestor e vigente até o dia 17-02-2009. No dia 24 de julho de 2009, recebemos cópia do
697 regimento eleitoral do Conselho Gestor do GHC. No dia 31 de julho de 2009, o
698 Conselho Municipal de Saúde recebeu um novo regimento eleitoral, na versão de 18-
699 02-2009. Diante desse número de regimento e documentos, veio para o Núcleo de
700 Coordenação, isto em 2009, em virtude de que haveria um processo eleitoral do
701 Conselho Gestor do GHC. Em vista disso, solicitamos ao Prof. Roger, que como todos
702 sabem compõe o Núcleo de Coordenação deste Conselho, que fizesse uma análise

703 desses documentos, ou seja: primeiro regimento do Conselho Gestor, 2º regimento do
704 Conselho Gestor e do Regimento Eleitoral. Ele elaborou um documento e o Conselho
705 Municipal de Saúde, Coordenação, Oscar e eu, chamamos até aqui o Conselho os
706 coordenadores e candidatos à coordenação do Conselho Gestor do GHC: Alair
707 Rosinete e Sérgio Marques, entregando a eles esse documento elaborado pelo Prof.
708 Roger e que fazia uma análise dos documentos, fazendo algumas referências sobre
709 irregularidades, sendo uma delas o fato de que o regimento não havia sido submetido
710 ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde. Depois disto, os conselheiros não
711 aceitaram a orientação do Conselho para protelar a eleição, em virtude de que
712 deveriam ser feitas essas acomodações. Eles comunicaram que prosseguiriam com a
713 eleição e não acataram a orientação do Conselho. No ano seguinte, chamamos à
714 Coordenação do Conselho os representantes do Conselho Gestor do GHC,
715 oportunidade em que compareceram o Sr. Paulo Goulart, Sr. Valdir Bom Gass e o Sr.
716 Sérgio Marques e, na ocasião, reiteramos toda essa questão sobre os documentos que
717 havia sido levantada pelo Prof. Roger, solicitando que fossem feitas as alterações
718 necessárias e que constituíssem, para tanto, um grupo de trabalho do Conselho
719 Gestor, para que pudessem apresentar-nos as modificações e para que o Plenário,
720 como diz o nosso regimento, pudesse se manifestar. Esta orientação também não foi
721 levada a efeito e, depois disso, tivemos uma série de manifestações, solicitações dos
722 conselheiros deste Conselho que representam o Conselho no Conselho Gestor do
723 GHC, para que fizéssemos uma reunião com o Conselho Gestor do GHC e com a
724 direção do Hospital. Reunimos os representantes do Conselho Municipal, marcamos
725 uma reunião com a direção do GHC e definimos constituir um grupo de trabalho que
726 faria uma nova proposta de regimento interno para o Conselho Gestor, adequando ao
727 regimento interno do Conselho Municipal de Saúde. Este grupo foi formado pelo Sr.
728 Paulo Goulart, pelo Dr. Barichello, por mim, pela Heloisa, assessora do Conselho, pelo
729 Carlos Duarte, representante do Conselho Estadual de Saúde pelo Sr. Sérgio
730 Marques, que não compareceu às reuniões do grupo de trabalho, e pelo Prof. Roger.
731 Depois de algumas reuniões concluímos a proposta de regimento interno para o
732 Conselho Gestor e, hoje, a estamos trazendo, de acordo com o nosso regimento, para
733 apreciação dos senhores. Todos receberam, na reunião passada uma cópia do
734 documento e também foi enviado por e-mail para todos os conselheiros. A palavra com
735 o Oscar para que proceda à leitura do documento. **O SR. OSCAR PANIZ (CDS**
736 **Centro):** *(Lê proposta de regimento interno do Conselho Gestor do GHC).* **A SRA.**
737 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
738 **Saúde):** *(Após a leitura).* Estão inscritos o Mirim, o Flávio Becco, a Karen e o Marcelo.
739 **O SR. JORGE MIRIN (Conselho Gestor do Grupo Hospitalar Conceição):** Eu penso
740 da seguinte maneira: para mim não tem importância qual é o regimento, se vai ser este
741 ou não. A pergunta que eu queria fazer para a coordenação é se este que foi lido é
742 uma proposta ou se já é o regimento. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
743 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** É uma proposta que está vindo
744 para deliberação do plenário. **O SR. JORGE MIRIN (Conselho Gestor do Grupo**
745 **Hospitalar Conceição):** Mas no nosso caso, no Conselho Municipal, não consta, por
746 isso que eu quis que lesse a décima. A plenária não é soberana para elaborar o nosso
747 regimento e trazer para os senhores, conforme a lei? Não é assim que funciona? **A**
748 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
749 **Municipal de Saúde):** O senhor quer que eu lhe responda agora? Não sei se todos
750 prestaram atenção. Em todo o processo e todo o tempo que foi designado para o
751 Conselho Gestor fazer esta análise, ele não fez. Ele preferiu seguir cometendo as
752 irregularidades que nós apontamos. Nós já tínhamos motivos, inclusive, para destituir o
753 Conselho Gestor. E não o fizemos, porque entendemos e acreditamos na democracia.
754 Seguimos dando tempo ao Conselho Gestor, tivemos dois anos, e isso não ocorreu. O
755 Conselho Gestor muitas vezes, através de ofícios, negou o ofício do Conselho
756 Municipal de Saúde assinado por mim, homologando o nome dos conselheiros Flávio

757 Becco e Rejane Haidrich para compor o plenário do Conselho, não aceitou. Entendeu?
758 Então, isso também foi um dos motivos pelos quais achamos que deveríamos constituir
759 este grupo de trabalho para fazer esta proposta de regimento, inclusive contando com
760 a presença do coordenador do Conselho, que não se fez presente no grupo de
761 trabalho. Então, hoje vamos colocar em votação esta proposta de regimento. É isso! **O**
762 **SR. JORGE MIRIN (Conselho Gestor do Grupo Hospitalar Conceição):** Mais uma
763 pergunta, na realidade, tudo o que foi, deste período para trás, nada serviu? **A SRA.**
764 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de**
765 **Saúde):** Serviu. Só que está em desacordo. Não está de acordo com o regimento
766 interno. **O SR. JORGE MIRIN (Conselho Gestor do Grupo Hospitalar Conceição):**
767 Surpreende-me, porque nós viemos desde de 2004 trabalhando. Surpreende-me que
768 de repente, de uma hora para outra, de seis a oito meses, estoura tudo e acaba tudo.
769 Esta é a realidade. Como eu vejo é assim. Desde 2004 temos um regimento. Pela sua
770 leitura notei que através das denúncias dos conselheiros municipais é que chegaram a
771 esta conclusão. Não foi isso? Eu acho que eu caí ali. Desculpa, mas eu não gostaria de
772 intervenção, porque eu fiz uma pergunta. Porque já fui contestado muitas vezes sobre
773 o próprio regimento. Eu perguntei, a coordenadora sabe disso, porque fui procurá-la e
774 foi contestado o próprio regimento. É por isso que estou realmente tentando entender.
775 Porque quem quer participar tem que entender e quem não entende tem que procurar
776 entender. Esta é a situação. Eu estou aqui diante de um regimento que nós
777 produzimos, no caso, vocês fizeram uma chamada a que veio o Dr. Barichello. Para
778 mim não importa o regimento. O que me importa é cumprir o regimento. Em todos os
779 conselhos, o que deve ocorrer é cumprir o regimento. Cada vez que se faz uma
780 eleição, o regimento é adequado à situação. É isso que eu não consigo entender.
781 Como é que podemos ser do controle social, se nós não conseguimos entender o
782 regimento, porque a cada eleição o conselho é adequado àquele regimento? Como é
783 que um Conselho máximo, um Conselho Municipal, que é a máxima instância, depois
784 vem o Conselho Estadual e Nacional, deixa chegar a uma situação desta? Ou como é
785 que se deixa chegar a uma situação na saúde pública. Eu sou o controle social, vejo
786 um monte de problemas e todo mundo discute regimento. E, na hora da votação, os
787 regimentos são sempre burlados. Tivemos um problema na Eixo Baltazar, problemas
788 mais não sei onde, ou seja, sempre há problemas. O Grupo Hospitalar Conceição ó
789 tem um CGC, como é que vão desmembrá-lo? Eu perguntei para o senhor se o Grupo
790 Hospitalar Conceição tinha um só CGC e o senhor disse que tinha. Ah, bom, então o
791 senhor explique. Como é que pode uma instituição que só tem um CGC ser dividida em
792 partes? Porque o Conceição, a Criança e o Cristo Redentor estão na mesma área de
793 abrangência; o Fêmina, não. Se for aprovado este regimento, que fique bem claro e
794 que conste em ata que cumpram o regimento e não o mudem na hora da votação! **A**
795 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
796 **Municipal de Saúde):** Que é o que vocês fizeram lá! **O SR. OSCAR PANIZ (Vice-**
797 **Coordenador do Conselho Municipal de Saúde):** Eu só quero lembrar uma parte da
798 história que o conselheiro não conhece ou não quer conhecer, que até um certo
799 momento o Conselho Gestor funcionou muito bem. Houve um momento em que vocês
800 tinham uma proposta de mudança de regimento, tinham que encaminhar para nós, e
801 isso não foi feito. A partir daí, começou todo o problema. Então, esta é a parte da
802 histórico que tu tens que lembrar bem, porque foi a partir daí que começou o problema.
803 Certo? E os regimentos aqui não são casuísticos. **O SR. CARLOS HENRIQUE**
804 **CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde):** Uma questão de ordem. Eu
805 realmente acredito que o CGC não tenha que ser levado em consideração. Se- não,
806 vamos pegar a Prefeitura de Porto Alegre que tem um único CGC. Então, vamos ter um
807 único Conselho para todas as Unidades de Saúde e para os dois hospitais. Por isso, o
808 CGC não pode ser parâmetro. **A SRA. KAREN OLIVEIRA FURLANETO (Sindicato**
809 **dos Enfermeiros):** Eu gostaria de iniciar pedindo um pouquinho de paciência para
810 vocês, porque pode parecer uma discussão banal, difícil de entender para quem não

811 participou de todo este processo. E é um texto extenso. Então, peço um pouco da
812 atenção de todos. Este processo é longo, vem acontecendo, como a Letícia relatou,
813 mas nos últimos meses o Conselho resolveu intervir. Neste momento, ele chamou
814 algumas pessoas que ele achou por bem: a direção, o coordenador do Conselho do
815 GHC e nenhum trabalhador. Não participaram os trabalhadores desta reunião. Em
816 paralelo esta discussão, foi feita dentro do Conselho. A que conclusões se chegou
817 depois de algumas discussões - o Dr. Barichelo participou e vai falar depois. O
818 problema que foi apontado pelo Conselho é que ele não teria sido homologado. Então,
819 votamos, na penúltima reunião, que mantivesse este mesmo projeto que estávamos
820 usando, porque consideramos que, bem ou mal, ele foi válido durante este período; e
821 que viesse para ser homologado. Que, se precisasse ser construído outro, que fosse.
822 Foi até feito um grupo de uma plenária lá dentro do Conselho Gestor em que havia
823 usuários, trabalhadores e direção, para fazer esta discussão. A proposta foi, no final,
824 votada para que mantivesse e encaminhasse para a plenária do Conselho Municipal de
825 Saúde o mesmo regimento que vinha sendo usado. Mas este não é o problema. Este é
826 mais extenso, é mais detalhado, talvez venha a dirimir outras dúvidas que possam
827 surgir. Qual é o grande problema que surgiu na plenária e que o Sindicato dos
828 Enfermeiros precisou se manifestar para dar a sua posição? Há duas grandes
829 alterações para nós. Primeira, a divisão do Conselho Gestor do GHC que hoje é
830 Conselho Gestor do GHC, que pensa o GHC como um todo, as ações, as avaliações,
831 as fiscalizações e há pessoas que participam de todos os locais. Talvez não tenha
832 ficado esclarecido para as pessoas, mas este que foi lido, com 32 pontos, é do
833 Conceição. Depois haveria o dos outros hospitais também. Então, é um para cada
834 hospital. O que avaliamos na plenária? Que já há dificuldade de as pessoas
835 participarem, vocês sabem, interessarem-se, que votem, que efetivamente conheçam a
836 instituição. No momento em que dividirmos, isso vai ficar mais complicado ainda, tanto
837 em haver a participação das pessoas daqui mesmo, do Conselho Municipal, quanto do
838 estadual, quanto dos trabalhadores. Outro grande ponto que foi mudado, não sei por
839 que, não havia trabalhadores, é a representação dos trabalhadores. Como se dá hoje
840 no GHC? Representantes dos sindicatos. O GHC tem 7 mil funcionários. É muita gente.
841 Como é que se dá hoje? Os representantes dos sindicatos, no que possível, distribuem
842 estas vagas, para que elas não fiquem numa categoria só, que possam representar
843 mais as profissões. Isso não é postura só do Sindicato dos Enfermeiros, porque foi
844 manifestado em plenária também pelo Sindicato dos Assistentes Sociais
845 veementemente. E a plenária concordou. Então, estamos abertos à discussão. Este
846 não tem problema, porque ele é mais completo, mais detalhado, traz coisas que o outro
847 não tem, mas dividir o Conselho Gestor do GHC é um erro. Nós vamos pagar por isso
848 ao longo do tempo e vamos ver aonde vai chegar. A quem beneficia ser dividido?
849 Quem é que vai participar? Qual é das partes que pode participar dos três lugares?
850 Quem se beneficia aparecendo em mais lugares? São os trabalhadores, os usuários ou
851 a gestão? Acreditamos que deve ser mantida a representação dos trabalhadores por
852 sindicatos. Se formos convidados participaremos da discussão. Obrigada. **O SR.**
853 **MARCELO (SINDISAÚDE):** Boa-noite. Fui escolhido pelo Sindicato para fazer parte do
854 Conselho Gestor do GHC. Trabalho na emergência do Hospital Conceição e tenho um
855 ponto de vista muito parecido com o que foi colocado pela enfermeira, aqui, a respeito
856 de o sindicato representar os trabalhadores, até por que, conforme foi explicado, cada
857 categoria terá o seu representante eleito pelos trabalhadores, o que é muito importante.
858 Concordo também, como foi dito pela enfermeira, que todos sabem da luta, mas nem
859 todos estão dispostos a participar. Hoje mesmo estamos tentando fechar uma
860 convenção coletiva, mas há apenas 30 lá participando, no entanto, todos querem
861 receber o reajuste. Todos nós, trabalhadores, diretores, usuários temos as nossas
862 ocupações, o nosso trabalho e deixamos de estar com nossas famílias para estar aqui
863 discutindo saúde. Isto é muito bom! Mas, estamos falando de uma entidade que já
864 existe, não é uma entidade nova. Estou chegando agora ao Conselho Gestor e se ele

865 está errado, gostaria de tentar arrumar o que está acontecendo. O trabalhador novo
866 quando chega vem com todo gás. Temos, também, uma plenária, talvez não tão
867 qualificada quanto esta. O nosso secretário quando esteve aqui tirou o papel da mão
868 da Letícia, da mão do Secretário Casartelli; pedimos desculpas por tal atitude. Lá no
869 Sindicato pregamos o respeito e se erramos, estou aqui me desculpando. Lá na nossa
870 plenária dei o exemplo do Mcdonald's. Se um milionário quer pegar uma franquia do
871 MCDonald's, ele terá que reproduzir, aqui, o mesmo tipo de lanche que é oferecido
872 num determinado país. A isto chamo de subordinação! Agora, quantos funcionários ele
873 terá, que salário ele irá pagar, isto depende dele e a isto chamo de autonomia. Então, o
874 que peço a vocês é que nos deixem fazer uma proposta – ou melhor, já fizemos – já
875 houve uma comissão escolhida pela plenária do Conselho Gestor, fizemos um trabalho,
876 redigimos um novo regimento e gostaríamos de ter a oportunidade de apresentar este
877 regimento que é fruto de um trabalho que nos foi confiado pela plenária do Conselho
878 Gestor. Será que não temos competência para fazer um regimento e colocar para
879 apreciação do Conselho Municipal de Saúde? Que bom que existe o Conselho
880 Municipal de Saúde; que bom que sou subordinado ao Conselho Municipal. Que bom
881 que existem os conselhos porque eles são fiscalizadores, eles não devem brigar entre
882 si. Pedimos que nos dêem um voto de confiança porque, ao meu ver, temos todas as
883 condições de trazer para este Plenário uma proposta de regimento que, aliás, já está
884 pronta. Sou contra o desmembramento do Conselho Municipal, em virtude da
885 quantidade de pessoas que vão estar nessa luta. Obrigado. **O DR. ALCIDES**
886 **POZZOBON (Federação dos Hosp. e Estab. de Saúde do RGS):** Senhores
887 Conselheiros, gostei dessa proposta que foi apresentada. Ela é muito completa, é
888 muito circunstanciada e quem já passou pelo GHC, todo mundo sabe que já fui o
889 Barichello, fica feliz em ver esse interesse com esses quatro hospitais que abrigam
890 sete mil funcionários. Mas, que pena que a proposta do então Conselho Gestor não
891 tenha chegado antes, ela poderia ter chegado a tempo e a hora, mas houve razões que
892 fizeram com que a Coordenação entendesse que um grupo de trabalho poderia efetuar
893 esse trabalho, porque não foi recebido, avaliado como uma proposta. Tive
894 conhecimento do quarto regimento por intermédio de um conselheiro estadual que
895 andava perambulando pelo Conselho Estadual e mostrando que estava reivindicando
896 uma vaga no Conselho Estadual, em virtude desses quatro hospitais atenderem muitos
897 pacientes da região metropolitana e do próprio Estado. Mas, acho que está
898 contemplando que um dos integrantes desse conselho seria indicado pelo Conselho
899 Estadual de Saúde. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora**
900 **do Conselho Municipal de Saúde):** Eles pediram duas vagas. **O DR. ALCIDES**
901 **POZZOBON (Federação dos Hosp. e Estab. de Saúde do RGS):** Por outro lado,
902 esse argumento de concentrar numa única pessoa, considerando o tamanho do
903 Hospital, com os seus mais de sete mil empregados, é pouco e creio ser uma benesse
904 ter oito trabalhadores representando o que faz o Grupo Conceição; dois de cada um
905 deles é melhor do que apenas dois fazerem de tudo. Como ninguém ganha nada com
906 isso, vamos buscar entre os trabalhadores uma maior representação. Lamento que não
907 tenhamos aqui o outro projeto, lado a lado com este que foi apresentado, mas gostei
908 deste que foi apresentado. Para concluir, quero fazer um momento de cultura geral. A
909 técnica manda, quando se faz, decretos, etc., que até o número novo se utilize a
910 numeração ordinal e, do número dez em diante, se utilize a numeração cardinal. Assim,
911 peço que seja feita a correção na proposta do regimento que foi apresentada. (Risos) **O**
912 **SR. OSCAR PANIZ (CDS Centro):** Há alguns detalhes que, simplesmente, requerem
913 uma correção! **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho**
914 **Municipal de Saúde):** Inscrevi-me para complementar o histórico. A Letícia foi muito
915 generosa quando contou a história dos problemas do Conselho Gestor. Não foram
916 apenas os que ela contou! Para começar, o Conselho Gestor foi constituído pelo nosso
917 regimento interno, que foi renovado, vocês lembram, depois do Conselho Gestor e este
918 estava em desacordo com o regimento exatamente por que o nosso regimento prevê

919 um conselho para cada unidade hospitalar. O Conselho Gestor do GHC, inclusive,
920 queria intervir sobre as unidades de saúde do Conceição, que fazem parte do GHC,
921 mas cada uma tem o seu conselho local. Que confusão é essa, afinal? Aí, o GHC vai
922 constituir um CEO, um CAPS fora do GHC? Eles querem fiscalizar esse equipamento
923 que está lá fora, mas esse equipamento tem que ter um conselho local! Então, essa
924 situação estava em desacordo. A coordenação do Conselho Gestor não reconhecia
925 sua subordinação ao Conselho Municipal de Saúde. Eles reiteravam, em qualquer
926 momento de reunião, de ofício, de discussão, que eles eram subordinados ao Conselho
927 Nacional de Saúde porque fazem parte de um hospital de âmbito federal e não
928 conhecem a rede do SUS. Então, dizer que não se sabe o que acontece lá é dar a
929 entender que o Município de Porto Alegre não tem conselho gestor dentro dos seus
930 hospitais. Cada hospital municipal, o HPV, o HPS, tem um conselho gestor. Está
931 presente a Coordenadora do Conselho Gestor do HPS, trouxe projetos para serem
932 aprovados aqui, avaliados e deliberados pelo Conselho Gestor; possui representante
933 dos usuários, dos trabalhadores do Hospital e também representante da direção do
934 Hospital. Se os trabalhadores não participaram dessa discussão não foi por uma
935 decisão do Conselho Municipal de Saúde. Dividimos a comissão que discutiria o grupo
936 de trabalho, paritariamente entre nós e o Conselho Gestor. Solicitamos que o Conselho
937 Gestor indicasse representante e, sequer, o Coordenador do Conselho Gestor
938 participou disso. O Dr. Barichello deliberou e indicou as pessoas que representariam o
939 Hospital no Conselho Gestor. Foi um problema da própria participação. Essa discussão
940 foi entregue aos conselheiros há mais de um mês. O Conselho Gestor do GHC teve
941 dois anos para reformular o seu regimento interno e não o fez, não o fez e se negava a
942 ser instruído ou se subordinar ao Conselho Municipal de Saúde. Esta é a verdadeira
943 situação! Este documento ora apresentado foi distribuído a todos e o Conselho Gestor
944 recebeu a primeira versão, a segunda e a terceira versão. Os trabalhadores fazem
945 parte do Conselho Gestor, não se manifestaram em nenhum momento e não trouxeram
946 sua questão antes da derradeira hora, foram trazer hoje, no prazo final para apreciação
947 do Plenário. Então, penso que realmente não querem fazer as coisas mudarem,
948 querem empurrar para que a coisa vire conflito maior do que o necessário. A nossa
949 impressão foi de que o Conselho Gestor se negava a fazer o processo de reformulação
950 que se faz necessário, até por que o regimento interno do Conselho Gestor é anterior
951 ao regimento interno deste Conselho e precisava a ele se adequar. (Palmas.) **A SRA.**
952 **IONE NICHELE (CDS Noroeste):** Foi dito aqui pelo Seu Jorge que, a partir de uma
953 denúncia de conselheiros foi que tudo começou. Acontece que acompanhamos todos
954 esse processo durante dois anos e os nossos representantes vivenciavam tudo e, por
955 isto, sabíamos o que estava ocorrendo. No entanto, o Conselho não podia tomar
956 nenhuma medida se aquela situação não fosse explicitada. Para tanto, numa plenária
957 aqui no Conselho Municipal de Saúde, eu – estou falando por mim, estou falando claro,
958 não inventei a roda, não quero dizer que os conselheiros que fizeram a denúncia foram
959 os responsáveis – disse que queria trazer uma situação que era preocupante, a
960 respeito do Conselho Gestor do GHC, que não se considerava parte deste Conselho.
961 Isto é gravíssimo. Eles não entendem a rede do Sistema Único de Saúde, eles
962 entendem que o que for aprovado lá está feito. Há uma insubordinação total por parte
963 dessas pessoas que não entendem como funciona essa engrenagem. A partir da
964 denúncia que foi feita aqui na frente, apareceu em ata, o Conselho resolveu tomar
965 providências. Queremos que todos colaborem, o senhor chegou agora, está bem
966 intencionado, o senhor é uma pessoa que está aberta à discussão, mas as pessoas
967 que estavam lá até há pouco não eram. Infelizmente o senhor chegou na fase final,
968 talvez se o senhor tivesse chegado há alguns anos pudesse ter influenciado outras
969 pessoas a sentarem e discutir, porque elas não aceitavam e diziam ser um hospital
970 federal, um hospital que tem projetos com o Ministério e, portanto, temos que nos
971 reportar ao Ministério. Em todos os lugares existe uma hierarquia, até na nossa casa, e
972 a hierarquia tem que ser respeitada. (Palmas.) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**

973 **GARCIA (Coordenadora do CMS):** Tem a palavra o Dr. Gilberto Barrichello. **O SR.**
974 **GILBERTO BARICHELLO (Diretor Administrativo e Financeiro do GHC):** Boa noite.
975 Primeiro, quero dizer que o Dr. Nery e o Dr. Neio que, comigo, são colegas de direção,
976 estão de pleno acordo ao encaminhamento do Conselho, e temos a compreensão de
977 que o Conselho Gestor tem de se submeter às deliberações do Conselho Municipal de
978 Saúde, tanto é que assim é que foi encaminhado. Se há problemas no regimento,
979 coisas que estão em desacordo com as normas regulamentares de questões dos
980 conselhos gestores, não há problema nenhum em se adequar às normas, e é isso que
981 estamos fazendo hoje. Nesse caminho havia uma incompreensão não por todo
982 conselho gestor, mas por parte do conselho gestor que dizia que não se submete às
983 deliberações do Conselho, embora o regimento – que tem problemas – já dissesse, no
984 artigo terceiro, que se submetia às deliberações do Conselho. Portanto, são outros
985 problemas. Tanto é verdade que o atual Presidente está no terceiro mandato. Alterou-
986 se o regimento para ele ficar no terceiro mandato, e não submeteu sequer a aprovação
987 de alteração do regimento aqui nesse Conselho. Então, está errada essa forma. Quero
988 dizer que o Conselho Gestor, mesmo com esses problemas, está fazendo um
989 excelente trabalho no GHC, com reuniões ordinárias, com críticas, elogios, cobranças,
990 sugestões. Estão aqui a Rejane, o Paulo, o Jorge, o Marcelo, vários conselheiros
991 nossos aqui que fazem um bom trabalho. Bem, o que é que estamos fazendo aqui?
992 Não estamos aqui prejudicando a democracia. Por exemplo: a Karen levantou uma
993 questão, que é justa de ser levantada. Temos uma diretriz, das seis que orientam a
994 administração do GHC, desde 2033, que é a integração sistêmica interna. Os hospitais
995 do GHC não podem disputar entre, no sentido de dizer que um é melhor do que outro,
996 eles têm de trocar tecnologias, conhecimentos, é todo um complexo que tem de
997 dialogar. As normas dizem que tem de ser por unidades de saúde, não pelo CGC,
998 senão o HPS nem poderia ter conselho gestor, porque não tem CGC. Portanto, nesta
999 lógica, não há problema nenhum. Isso amplia a democracia, tanto para os
1000 trabalhadores, para os usuários e para a gestão, que tenha um conselho no Fêmnia.
1001 Por quê? Porque o Fêmnia está longe do Conceição, e as pautas geralmente giram
1002 entre o Conceição e o Cristo Redentor, porque está lá localizado o conselho gestor.
1003 Amplia-se a democracia, até porque o Fêmnia tem vocação para a saúde da mulher.
1004 Há coisas peculiares que o conselho poderá discutir vinculado lá. Eu mesmo tinha
1005 dúvidas sobre se deveria haver três, e fui convencido pelo Conselho Municipal de que
1006 deveria haver três. Então, colocamos um ingrediente e, para pensar a integração
1007 sistêmica, a cada três meses os conselhos deverão fazer uma reunião conjunta. Essa
1008 medida amplia a democracia. Por que não colocamos a representação sindical? Foi
1009 feito um debate, onde havia muitas dúvidas. Hoje temos um orçamento participativo lá
1010 que está em plena discussão. Todos os trabalhadores decidem sobre qual tecnologia
1011 comprar, que obra fazer. Temos um trabalhador eleito pelos trabalhadores no conselho
1012 máximo de administração, e esse trabalhador não representa os sindicatos. O
1013 trabalhador tem de se inscrever e há votação, com urna, para a eleição desse
1014 trabalhador, porque, às vezes, o sindicato vai lá para defender os seus sindicalizados,
1015 e o trabalhador vai defender o conjunto de todos os trabalhadores, e isso sempre foi
1016 um problema. Tanto que os trabalhadores aceitaram que não fosse mais por sindicato
1017 ou associação, mas os trabalhadores que quisessem poderiam se inscrever para
1018 serem candidatos. Portanto, a representação dos trabalhadores foi ampliada.
1019 Coincidentemente, o que foi eleito pertence a uma associação. Mas, isso é da
1020 democracia. Então, não fazer por sindicatos não é afrontar os sindicatos. Na nossa
1021 opinião é fazer com que os trabalhadores possam, internamente, elegerem na urna os
1022 seus representantes no conselho gestor, porque isso também amplia a democracia
1023 interna para o conjunto dos trabalhadores, sob pena de que aqueles que não
1024 pertencem a nenhum sindicato acabem sem nenhuma representação. Não posso
1025 cassar alguém porque ele não pertence a sindicato. Ele também é um trabalhador, que
1026 tem o direito de pertencer a um sindicato, ou não. Por que cassar o direito de esse

1027 trabalhador poder se candidatar ao conselho gestor? O importante é que sejam
1028 instrumentos de controle social legítimos. Não podemos nos perder na forma, devemos
1029 pensar no conteúdo. Quero dizer que estamos de pleno acordo com o que foi
1030 encaminhado aqui. O conselho está fazendo um bom trabalho, independente das
1031 incongruências, etc., das questões que perambulam, e a direção concorda com a
1032 proposta. Segundo, foi retirada representação do conselho gestor para formar
1033 comissão e fazer essa proposta que está aqui. Eu mesmo falei várias vezes com o
1034 presidente, que estava na comissão, e ele disse que não iria participar deste golpe. Eu
1035 pedi os e-mails do Conselho Municipal com o convite que foi feito a ele para ele vir
1036 aqui. Ele nunca veio, e sempre foi avisado. Então, acho que nós estamos no momento
1037 de corrigir incongruências normativas de concepção. E a proposta amplia a
1038 democracia, tanto para o trabalho, para o gestor como para o usuário. E acho que isso
1039 é bom. Porque às vezes fazemos o discurso de que somos excluídos e agora esse é o
1040 momento para se ampliar a democracia. Muito obrigado. **A SRA. MARIA**
1041 **ENCARNACION ORTEGA (CDS Leste):** Primeiro, quero parabenizar porque esse
1042 regimento era o que estávamos pedindo há muitos anos. Moraliza. E eu estava dizendo
1043 que iria dar a volta, porque nas reuniões dizem que “os mais antiguihos não querem
1044 sair porque levam alguma vantagem”. Então, lá no Conceição também tinha alguma
1045 vantagem. Fico muito preocupada, por que o que é que o sindicato tem que se envolver
1046 lá com os trabalhadores? É do trabalhadores, não é do sindicato. E são sete mil
1047 funcionários. Vamos para a eleição. Quem bom que se fez essa distribuição, onde cada
1048 hospital vai ter o seu conselho, vai ter dignidade e vai ter transparência. Quando foi
1049 montado o primeiro conselho eu lembro que o Mota me infernizava - está aí o
1050 Barrichello para confirmar -, dizendo “Encarnacion, entra para esse conselho”, e eu
1051 dizia “não posso porque já estou no HPS e é muito coisa”. E virou nisso que estamos
1052 vendo, onde ninguém sabe o que está acontecendo. Acho que esse regimento “lava a
1053 alma” da gente. É importantíssimo, cada hospital tem de ter o seu conselho gestor.
1054 Temos certeza que conseguiremos formar com todos os usuários que estão
1055 comprometidos, e os trabalhadores que lutem representando os trabalhadores, e não
1056 mandarem sindicatos para lá, porque tem sete mil trabalhadores que poderão disputar
1057 essas vagas, e tem eleição para isso. **O SR. HEVERSON VILLAR CUNHA (CDS**
1058 **Restinga):** Essa questão de conselho gestor é uma coisa delicada, que devemos tratar
1059 com todo carinho. Na nossa região não temos muito a presença do gestor, temos o
1060 Secretário Casartelli que faz a parte da básica, mas a parte mais alta a gente não tem.
1061 Então, estamos nos preparando para discutir câmara técnica, e até andamos lá no HPV
1062 pegando informações, vendo como é que se faz câmara técnica. Por outro lado temos
1063 visto que a estrutura do Conselho, o Regimento Interno do Conselho, tem uma série de
1064 “buracos”, que precisamos ir acertando e ajustando, como em relação à comunidade e
1065 aos distritos de saúde na região do impacto, que não estão previsto ali. Vi que tem
1066 cinco indicações do Conselho Municipal de Saúde, quem são, serão por segmento, ou
1067 será pela coordenação e núcleo de coordenação, ou será a plenária que vai escolher
1068 quem são os representantes do Conselho? Temos de fazer esses detalhamentos.
1069 Outra situação: há momentos em que se fala que vai se tratar do Município, e entendi
1070 que é de forma autônoma, porque já temos esse problema, lá na zona norte é o GHC.
1071 Sei que o Secretário Casartelli não vai dizer que é problema do GHC, mas tem que
1072 prestar contas aqui, sim. E aí vem a minha maior preocupação: ou eu não ouvi, mas
1073 quero saber quando é que o GHC vem prestar contas do dinheiro que ele recebe do
1074 Governo Federal para tocar a saúde na zona norte, no metropolitano e no Estado.
1075 Estou aqui há mais ou menos quatro anos e nunca vi o gestor do GHC entrar aqui e
1076 prestar contas do “centavos”. Digo “centavos”, mas na realidade são mais de milhões,
1077 onde é aplicado esse dinheiro, para onde vai? Devo dizer que fiquei contente, porque
1078 estava preocupado, o GHC atende também o metropolitano, e parece que vai haver
1079 representação do CES (Conselho Estadual de Saúde), e o Oscar está dizendo que já
1080 tinha, então fico mais tranquilo, porque o coitado que vem do interior às vezes não

1081 sabe o que acontece em Porto Alegre. Mas, para finalizar, acho que temos de detalhar
1082 certas questões e colocar um “gatilho”, prever algo, porque se cobramos porque são
1083 filantrópicos – e alguns não são tão filantrópicos assim, a Santa Casa não é tão santa
1084 assim -, porque recebem dinheiro público, acho que não podemos abrir mão dessa
1085 prestação de contas, uma vez que o GHC é cem por cento SUS ele tem de prestar
1086 contas dos recursos aqui nesta casa. Obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1087 **OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1088 Respondendo ao Heverson: a representação que o Conselho encaminha ao Conselho
1089 Gestor do GHC é de usuários. **O SR. HAMILTON FARIAS (Sindicato dos**
1090 **Municipários):** Estamos numa discussão de desiguais e não de iguais. A sociedade
1091 progride na medida em que as pessoas se organizam. Os trabalhadores, na medida em
1092 que se organizam, conseguem ter representações dignas, conseguem avançar nas
1093 suas bandeiras. Por isso é muito perigoso repetirmos aqui aquele discurso que joga
1094 contra a organização dos trabalhadores, porque isso é o que justifica dizer “vamos
1095 calar a boca daquele sindicalista, vamos calar a boca daquele outro”. Hoje, cala-se a
1096 boca de um, de outro, e mais outro e amanhã só mando eu. Então, acho que o
1097 Conselho fez um trabalho muito bom ao trazer uma proposta. O Conselho Gestor
1098 pecou quando não fez o tema de casa. A proposta tem de ser trabalhada, o Heverson
1099 levantou algumas questões, outra colega da mesma forma. E para tirarmos uma
1100 proposta não podemos desfazer o trabalho dos outros. Não é porque quero
1101 determinada proposta que tenho de afirmar que as outras não servem para nada. Os
1102 sindicatos, até hoje, nos bons e nos maus momentos, são os instrumentos de defesa
1103 dos trabalhadores. Quem não é um trabalhador organizado não sabe o peso que tem
1104 fazer uma representação. Sou um professor e estou aqui discutindo problemas da
1105 saúde, onde temos muito dificuldade em fazer esse enfrentamento com organização.
1106 Quando fazemos discussões, por exemplo, sobre plano de carreira, nós,
1107 representantes dos municipais, vamos para lá negociar com os nossos chefes a
1108 liberação para podermos ir a uma reunião a representar o conjunto dos trabalhadores.
1109 Os representantes da Prefeitura vão para lá receber o jeton. É o caso, por exemplo, do
1110 plano de carreira do Município. Não vou dizer que o pessoal não deva receber este
1111 jeton, mas são condições diferentes. Foi publicado no Diário Oficial. É uma discussão
1112 diferente. Então, não dá para nós querermos crucificar os trabalhadores, porque eles
1113 têm suas dificuldades para participar e com isso aprovar uma outra proposta. O
1114 sindicato, hoje, também é eleito. Eu estou no meu terceiro mandato. Mas estou em um
1115 terceiro mandato em que fui eleito nas três vezes com ampla votação da categoria.
1116 Então, não venho com coisa de delegado aqui e despacho o resto. Não é assim.
1117 Vamos nos respeitar. Acho que o trabalho está bom, só que ele tem que ser
1118 repensado. Para bom termo, acho que não deve ser batido o martelo antes. **O SR.**
1119 **PAULO GOULART DOS SANTOS (Conselho Distrital de Saúde Noroeste):** Para
1120 quem não me conhece, parece que eu me escondi, mas não, viu? Eu estou no meio de
1121 toda esta discussão. O regimento que veio para cá hoje é o antigo. O regimento que
1122 eu, o Jorge, o Marcelo fizemos lá não é aquele ali. Em assembleia foi decidido que
1123 ficaria o antigo. Bom, a maioria decidiu. Eu só quero deixar uma coisa clara; eu não ia
1124 nem falar, porque eu me incomodei muito e não tenho mais condições físicas, estou
1125 com problema cardíaco e ouvi horrores lá! Vocês não sabem o que eu ouvi. Eu só vou
1126 contar um fato para vocês, só um fato que aconteceu comigo. Foi por isso que eu não
1127 me inscrevi para falar antes. Houve uma discussão e eu – e eu sou meio burro mesmo
1128 quanto à constituição, mas leio um pouco, gosto de ler – e eu sempre lia no artigo
1129 terceiro que o conselho gestor é o fórum de discussão máxima dentro do hospital de
1130 serviços de urgências, emergências, públicos, privados para assegurar o que preceitua
1131 o artigo primeiro e se subordina em suas discussões e deliberações, diretrizes, notas
1132 do Conselho Municipal de Saúde em consonância com as decisões e orientações do
1133 Conselho de Saúde. Eu fui indicado pelo conselho municipal do distrital, para o
1134 Municipal. Houve uma discussão e eu disse para mandar um documento para a direção

1135 do Conceição e para o Conselho Municipal. Eu tive que ouvir quietinho, porque eu era
1136 a minoria. A Maria Ione não é de discutir muito, mas de vez em quando ela abre a
1137 boca. Disseram para mim que não, para lá não! Lá é assim com o diretor, fez o sinal.
1138 *(O Conselheiro faz sinal esfregando os dedos indicadores)*. Eu disse: olha, acho que
1139 não é, porque 95% das coisas agora que se estão votando com o novo Secretário,
1140 antes não se aprovava 99% das coisas que iam para o Conselho. Nunca se aprovou lá,
1141 e eu não faço parte de maracutaia! Eu não preciso fazer isso. Daí fiquei brabo e até
1142 apelei. Eu não uso o meu crachá para andar no Conceição. Eu estou há um ano e meio
1143 para fazer uma ecografia aqui e nunca usei de prestígio nenhum. A minha mulher está
1144 lá para o Raio-X e vai levar quinze dias, Dr. Barichello, para dar o laudo. Outra coisa,
1145 almocei uma vez no Conceição de graça, porque eu estava em um grupo de trabalho
1146 naquele negócio da cultura e não podia sair do hospital. Eu almocei uma vez no
1147 hospital nestes dois anos. Então, eu não preciso. Claro que preciso do serviço, mas
1148 não uso o Conselho para nada. Quero deixar bem claro para vocês, houve discussões,
1149 eu ouvi muita coisa, estão aí os outros que podem confirmar. O representante estadual
1150 era uma pessoa que me ofendia, porque ele ofendia o Conselho e acabava me
1151 ofendendo. Apesar de eu ser do conselho de lá, eu sou membro do Conselho Municipal
1152 e do distrital. Se vocês falarem do meu distrital, eu vou defender. Se não que
1153 participante é este que não defende uma ideia? Eu defendo a ideia que nós temos que
1154 somar e não dividir. E lá há problemas de divisão. Nós ficamos um ano e meio
1155 discutindo esta relação da Rejane com o Milton. Eu ficava como minoria, mas é até um
1156 desabafo meu para vocês. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1157 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde)**: Eu só quero fazer duas
1158 considerações. Uma, com relação à representação sindical que foi levantada aqui.
1159 Quero dizer que esta representação, a representação que for escolhida, não impede
1160 que haja representação sindical ou que os sindicatos se articulem para escolher os
1161 representantes ou para indicar os seus representantes dentro de cada conselho gestor.
1162 Isso não impede absolutamente. Vocês já me ouviram falar várias vezes que acredito
1163 na unidade. Isso não fui eu quem disse, mas da articulação entre o movimento sindical
1164 e do movimento sindical. É esta unidade, inclusive, que proporciona isso. Vivemos aqui
1165 no Conselho, desde a sua criação, antes até de ser Conselho, de não se constituírem
1166 conselhos, como sabemos que existem por aí, que homologam a decisão dos gestores.
1167 O nosso Conselho é um Conselho que tem qualidade, que construiu esta qualidade
1168 forjada e articulada na organização do movimento sindical e na organização do
1169 movimento popular. Isso não podemos negar. Porque sempre deve estar presente na
1170 indicação dos nossos representantes. Negar isso é botar fora a história que se
1171 construiu aqui. É esta a história que nós temos. E com relação aos representantes do
1172 Conselho que o seu Paulo falou. Todos os representantes no Conselho Gestor do
1173 GHC, são indicados, de acordo com o regimento, pelo Conselho Municipal de Saúde.
1174 Definimos que, como está dito no regimento, são por região. Sempre passávamos nas
1175 regiões, portanto, solicitando aos conselhos distritais que fizessem a escolha e
1176 mandassem para o Conselho homologar. Isso é o que foi feito. Então, o presidente do
1177 Conselho Gestor do GHC foi escolhido por este Conselho para representar o Conselho.
1178 No entanto, foram poucas as vezes que os senhores o viram aqui representando. E
1179 todas as vezes em que foi chamado, conforme eu disse no início da reunião, ele veio e
1180 não fez os encaminhamentos que foram combinados pelo Núcleo de Coordenação.
1181 Quer dizer, estabelecemos um prazo, que foi de dois anos; chamamos no primeiro
1182 processo eleitoral, que foi em 2009; orientamos, fizemos documento, foi ao Conselho
1183 Gestor, mas não foi encaminhada. Então, sinto muito, mas não há mais prazo. O
1184 Conselho tem que tomar esta decisão hoje, sob pena de ser desmoralizado diante de
1185 um Conselho Gestor que não se submete. Ele está no âmbito do Conselho Municipal
1186 de Saúde e é desta forma que ele deve compor o Sistema Único de Saúde no que diz
1187 respeito ao controle social. É isto que está em jogo! Queremos fazer construções
1188 novas, acertar e adequar todos os regimentos. Não é só do Conselho Gestor. É o

1189 regimento dos Conselhos Distritais, dos Locais. É uma tarefa do Conselho. Nós
1190 estamos fazendo isso com muito tempo, com discussão e democracia. Por isso, não
1191 vejo problema de tomarmos esta decisão hoje. Se tivermos que daqui a um ano
1192 repensar isto, vamos repensar, mas quanto à decisão, já tivemos muito tempo para
1193 tomar. *(Palmas.)* **O SR. GILBERTO BARICHELLO (Representante do GHC):** Letícia,
1194 o GHC aceita a proposta e vem aqui prestar contas quantas vezes quiserem. **A SRA.**
1195 **HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde):** É só
1196 uma alteração dizendo que o Conselho Estadual solicita que no Conceição eles
1197 querem participar, mas eles não querem participar nos outros. Só querem participar do
1198 Conceição, com duas vagas, ao invés de uma. *(Tumulto no plenário.)* **A SRA. MARIA**
1199 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1200 Conselheiros, só um pouquinho. Deixem eu explicar o que aconteceu. O Conselho
1201 Estadual fazia parte do grupo de trabalho e fez a discussão no grupo de trabalho. Mas,
1202 no momento de definir a sua representação, ele levou para o seu Núcleo de
1203 Coordenação e foi definido quantos representantes seriam. E eles indicaram para nós
1204 que queriam dois representantes no Conselho Gestor do Nossa Senhora da
1205 Conceição, nos demais eles entendem que os hospitais estão no âmbito do Município
1206 de Porto Alegre e que devem ter representantes do Município de Porto Alegre. É uma
1207 decisão do Conselho Estadual, e não posso intervir em uma decisão deles. Temos que
1208 avaliar o que eles definiram para cá. **O SR. HAMILTON FARIAS (SIMPA):** Acho que
1209 está boa a reunião; a discussão está avançando. Há algumas questões, digamos, que
1210 não temos uma convicção firmada do conjunto aqui. Duas reuniões é pouco tempo,
1211 proponho fazermos mais uma reunião para pensarmos. Isto não implicaria nenhum
1212 prejuízo, e seria um reforço do processo de participação. Porque, apesar de vocês
1213 colocarem que foram dois anos, para mim esta é uma discussão que se pôs hoje.
1214 Então, eu sugiro - como não estou aqui como representante de mim mesmo, não sou
1215 representante do Hamilton apenas, sou representante do conjunto de trabalhadores -
1216 que o plenário exercesse a sabedoria de votar na outra reunião. Eu peço apenas a
1217 gentileza do conjunto da plenária em permitir que façamos esta discussão com quem
1218 representamos, e se vote em uma próxima reunião. Pelo que está aqui posto, acho que
1219 não corre risco desta proposta ser derrotada. O único risco que há é o de que se altere
1220 alguma questão como esta do Conselho Estadual. Com paciência a gente resolve tudo.
1221 Peço que não se vote hoje, só isso. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1222 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Vamos colocar em votação duas
1223 propostas. A **proposta 1** é no sentido de *que a votação seja adiada para a próxima*
1224 *plenária ou até quando o Conselho entender adequado*, pois temos uma outra pauta e
1225 não será possível apreciar isto na próxima reunião. A **proposta 2** é *para que se*
1226 *proceda à votação hoje*. O Plenário está esclarecido para votar? *(Aqui escândalo do*
1227 *Plenário.)* Em votação a **proposta 1** que sugere adiamento da votação. Os (as)
1228 conselheiros (as) que aprovam se manifestem levantando o crachá. *(Pausa.)* **4 votos**
1229 **SIM.** Em votação a **proposta nº 2** no sentido de a votação seja realizada hoje. Os (as)
1230 conselheiros (as) que aprovam se manifestem levantando o crachá. *(Pausa.)* **27 votos**
1231 **SIM.** Agora vamos colocar em votação o regimento. Há a proposta encaminhada pelo
1232 Conselho Estadual no sentido de que sejam colocados dois representantes. Então, a
1233 **proposta 1** é manter como está no regimento, ou seja, 01 representante do Conselho
1234 Estadual e a **proposta 2** é para que sejam dois representantes do Conselho Estadual.
1235 **A SRA. HELOISA ALENCAR (Conselho Municipal de Saúde):** Eles não querem
1236 participar dos outros conselhos! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
1237 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Esta é a única proposta deles, se
1238 aceitarmos vamos ter que mudar nosso regimento. **A SRA. HELOISA HELENA**
1239 **(Assessora Técnica do Conselho):** Está bem, a gente muda. **A SRA. MARIA**
1240 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1241 Então vocês querem votar o encaminhamento que eles fizeram? *(Manifestações em*
1242 *paralelo no Plenário.)* **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do**

1243 **Conselho Municipal de Saúde):** Da forma como está no regimento eles não querem
1244 participar; ou eles participam como propõem ou não participam. (Diversas
1245 manifestações vindas do Plenário dizendo que é para ser procedida a votação.) **A**
1246 **SRA. ANA CIRNE:** Pela abrangência dos hospitais não se pode fazer o que a Heloisa
1247 está sugerindo, porque o GHC tem âmbito estadual. (Manifestações em paralelo no
1248 Plenário.) Eles ficam com um representante a mais no Hospital Conceição e o
1249 Conselho Municipal, como eles não querem representar nos outros, vai ter um
1250 representante a mais em cada um dos outros três. **O SR. CARLOS HENRIQUE**
1251 **CASARTELLI (Secretário Municipal da Saúde) (Questão de Ordem):** O atendimento
1252 do GHC do pessoal da Região Metropolitana e do Interior não é maior do que o dos
1253 demais hospitais. É igual à Santa Casa e a qualquer outro hospital. Mais de 60% do
1254 atendimento é Porto Alegre. **A SRA. HELOISA ALENCAR (Assessora Técnica do**
1255 **Conselho Municipal de Saúde):** Quero explicar por que fiz essa proposta. Eles
1256 participaram do grupo de trabalho, participaram da discussão, passaram o tempo todo
1257 questionando a sua participação. O representante deles dizia: “- Nós não queremos
1258 participar”. Aí eles levaram a discussão para o seu plenário que aprovou a escolha e,
1259 ontem, eles encaminharam a proposta deles dizendo que querem participar apenas do
1260 Grupo Conceição com duas vagas e não participar dos outros. Eles estão fazendo uma
1261 outra proposta. Eles não concordam com a proposta que está posta; ou é a proposta
1262 que eles têm ou eles não vão participar! (Manifestações em paralelo no Plenário.) **A**
1263 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho**
1264 **Municipal de Saúde):** Parece que estamos esquecendo que esse Conselho Gestor é o
1265 Conselho Gestor da rede do Conselho Municipal de Saúde. Quem tem que decidir
1266 somos nós, aqui. Eles foram convidados a participar, eles foram incluídos e eles não
1267 querem ser incluídos. **O SR. HAMILTON PESSOA FARIAS (SIMPA)(Questão de**
1268 **Ordem):** Vamos votar o que foi apresentado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
1269 **GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):** Vamos votar a proposta
1270 encaminhada pelo CES, que indica dois representantes para o Conselho do Hospital
1271 Nossa Senhora da Conceição, sem participar dos demais conselhos, ou mantermos a
1272 nossa proposta como está. (Discussões em paralelo no Plenário.) Com licença, vocês
1273 podem me conceder a coordenação da reunião? A primeira proposta que vamos
1274 analisar é a proposta que foi encaminhada pelo Conselho Estadual de Saúde, que
1275 indica dois representantes para o Conselho Gestor do Hospital Nossa Senhora da
1276 Conceição, sem participar dos demais conselhos. Em votação a proposta. Os (as)
1277 conselheiros (as) que aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) **3 votos**
1278 **SIM.** Os (as) conselheiros (as) que não aprovam se manifestem levantando o crachá.
1279 (Pausa) **22 votos Não.** Abstenções? **4 ABSTENÇÕES. REJEITADA a proposta do**
1280 **Conselho Estadual de Saúde.** A proposta de regimento que foi encaminhada propõe
1281 uma vaga para o CES. Ao votar favorável ao regimento do GHC vamos estar votando
1282 uma vaga para o CES. Agora vamos ter que votar o regimento. (Discussões em
1283 paralelo no Plenário.) A proposta de regimento que foi entregue a todos tem uma vaga
1284 para o Conselho Estadual de Saúde. Eles nos enviaram uma proposta com duas vagas
1285 e não querem participar dos outros. (Discussões em paralelo no Plenário.) Se nós
1286 votarmos o regimento vamos estar votando uma vaga para o Conselho Estadual de
1287 Saúde. (Discussões em paralelo no Plenário.) **O SR. CARLOS HENRIQUE**
1288 **CASARTELLI (Secretário Municipal de Saúde)(Questão de Ordem):** Se eles não
1289 indicarem ninguém a vaga passa para o Conselho Municipal de Saúde. **A SRA. MARIA**
1290 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde):**
1291 O regimento vai ser votado tal como está, com uma vaga para o Conselho Estadual de
1292 Saúde. Caso eles resolvam não encaminhar representante para esta vaga ela passará
1293 a ser do Conselho Municipal de Saúde. Em regime de votação. Com estas condições
1294 que por mim foram nominadas, o regimento proposto do Conselho Gestor do Hospital
1295 Nossa Senhora da Conceição. Os (as) conselheiros (as) que aprovam se manifestem
1296 levantando o crachá. (Pausa) **28 votos SIM.** Os (as) conselheiros (as) que não

1297 aprovam se manifestem levantando o crachá. (Pausa) Abstenções? **04 ABSTENÇÕES.**
1298 **APROVADO o regimento do Conselho Gestor do GHC.** Nada mais havendo a tratar,
1299 declaro encerrada a presente Sessão.

1300

1301

1302 **MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA**

OSCAR RISSIERI PANIZ

1303 Coordenadora do Conselho CMS/POA

Vice Coordenador CMS/POA

1304

1305

Ata aprovada na reunião plenária do dia 15/09/2011

1306

1307

1308